

**Faculdade Antonio Meneghetti
&
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**

PROJETO MULHER DO MILÊNIO



Professores:

Dr. Hanifa Mezoui
Dr. François Lorient

Alunos:

Josiane Beatriz Piccin Barbieri, Jaqueline Nunes Franco Geremia, Maria Tereza Andreola, Maria Alice Schuch, Lilian Takeda, Regina Panceri, Amanda Duarte

Recanto Maestro - Brasil



PROJETO MULHER DO MILÊNIO

Objetivo geral

Formar uma nova inteligência ao feminino como contributo à autonomia da mulher e à igualdade de gêneros.

Duração do Projeto: 2000 a 2015 (iniciado na década de 1990).

Entidade Executora: Associação Brasileira de Ontopsicologia, em conjunto com seus associados, empresas parceiras, Associação Internacional de Ontopsicologia e Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista.

Financiamento Proposto: Ação Voluntariada realizada por meio de adesões; estabelecimento de parcerias principalmente do setor privado, de empresários e participantes do Projeto.

Resumo

O Projeto Mulher do Milênio contribui para o alcance do 3º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio no território brasileiro, mais especificamente no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista – Distrito Recanto Maestro – São João do Polêsine, Rio Grande do Sul, Brasil, e comunidades que compõem a Quarta Colônia de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. A partir do engajamento da Associação Brasileira de Ontopsicologia-ABO e de seus associados e empresas parceiras em âmbito nacional, da Associação Internacional de Ontopsicologia-AIO e do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro são realizados eventos de formação dirigidos exclusivamente a mulheres, conforme a teoria e metodologia da Ontopsicologia. A formação visa o preparo das mulheres para o ingresso no novo milênio, com uma consciência livre de estereótipos e preconceitos. O Projeto Mulher do Milênio tem como fim último a responsabilização e autonomia integral da mulher, como consequência pode-se constatar resultados como a assunção a cargos de liderança, aumento de produção científica, de ganho econômico e de iniciativas empreendedoras, contemplando com harmonia todas as faixas etárias, respondendo assim diretamente ao ODM 3 – Promover a Igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, mas também atingindo o 2º ODM – Educação de qualidade para todos, 4º ODM – Reduzir a mortalidade na infância, 5º ODM – Melhorar a saúde materna e 8º ODM, que propõe o estabelecimento de parcerias em prol do desenvolvimento.

Palavras-chave: mulher; autonomia; igualdade de gênero; liderança; empoderamento; 3º ODM; Ontopsicologia.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 Introdução..... | 04 |
| 2 Objetivos..... | 11 |
| 3 Descrição do Projeto: Atividades..... | 12 |
| 4 Resultados/indicadores..... | 14 |
| 4.1 Formação Ontopsicológica da inteligência feminina à liderança..... | 14 |
| 4.2 Participação de mulheres através de artigos científicos em eventos promovidos pela ABO e AIO..... | 22 |
| 4.3 Liderança e empoderamento da mulher..... | 27 |
| 4.4 Superação dos estereótipos relativos ao gênero..... | 34 |
| 4.5 Relação entre número de empresas e mulheres que ocupam cargos de poder e decisão no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro..... | 36 |
| 5 Ações futuras..... | 40 |
| 6 Considerações Finais..... | 41 |
| Referências..... | 43 |
| Apêndices..... | 45 |

1 INTRODUÇÃO

O tema “Mulher” é motivo de pesquisas e análises por parte de inúmeros estudiosos, especialmente das áreas da Psicologia, Antropologia Social e Sociologia. Do ponto de vista histórico, o direito ao voto, ao estudo, a participação na vida econômica social foi tardiamente reconhecido e exercido e, tais reflexos históricos ainda estão presentes no inconsciente individual e coletivo feminino. Deste modo, desde Freud até nossos dias, no entanto, permanece uma questão aberta: o que determina a inferioridade da grande maioria da população das mulheres nos âmbitos intelectual, econômico, político e social? Seriam os condicionamentos históricos, a mentalidade cultural das diversas nações, os conflitos interiores ainda não elaborados adequadamente pela própria mulher ou, então, uma sociedade injusta, a qual não consente a igualdade de gênero e o desfrute dos direitos universais do humano com equidade entre mulheres e homens?

De qualquer modo, ainda que esta questão permaneça aberta, a participação da mulher é tão importante na construção de uma sociedade equilibrada, justa e pacífica, que a Organização das Nações Unidas (ONU), em conjunto com os países membros, entre os Objetivos do Milênio, instituiu um orientado exclusivamente a ela, ou seja, **promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres** (3º ODM).

Além de promover a igualdade entre os sexos em todos os níveis de ensino, este objetivo visa promover a autonomia das mulheres, combater o preconceito, ampliar as oportunidades de emprego e ascensão das mulheres no mercado de trabalho, proporcionar salário igual ao dos homens para iguais funções e ocupação de papéis cada vez mais ativos, tanto no mundo econômico quanto na atividade política. Neste sentido, vale ressaltar que o campo de atuação profissional é de fundamental valor para a conquista da auto-estima e da autonomia por parte de qualquer pessoa ou cidadão, bem como para a construção da identidade civil, a aquisição do reconhecimento social e, enfim, para o acesso aos bens de consumo ou outras dimensões, materiais ou emblemáticas, que se tornam sempre mais importantes nas sociedades do século XXI.

O Brasil já se encontra num caminho de diminuição das desigualdades, ainda que não no ritmo desejado. No entanto, não se pode deixar que os avanços ofusquem os desafios ainda existentes. Segundo Pérez Sedeño (2001), as diferenças de gênero e raça no mercado de trabalho são ainda muitas e intensas e pela sua particularidade estrutural, difíceis de serem rompidas. Qualquer variável que se empregue para esclarecer aspectos desta questão mostra que as desigualdades entre os sexos se apresentam com razoável regularidade estatística. Geralmente, as desigualdades de gênero se traduzem em duas formas básicas, fortemente assentadas em

manifestações de discriminação: desigualdade hierárquica, que se refere às mulheres sub-representadas nos cargos superiores; e desigualdade territorial, que se refere ao fato das atividades econômicas se apresentarem como se possuíssem sexo, ou seja, as mulheres estão mais presentes em algumas atividades e excluídas de outras, seguindo a cultura de gênero.

Este projeto, “Mulher do Milênio” utilizando da compreensão e da metodologia ontopsicológica parte como proposta resolutive ao problema do protagonismo e da realização existencial da inteligência ao feminino (MENEGHETTI, 2007). O projeto, desde seu início, se propõe a partir da compreensão da mulher enquanto “inteligência ao feminino”. Assim sendo, procura a profunda responsabilização da inteligência “Donna”¹ para que ela assuma em suas próprias mãos a sua história e dê seu contributo de eficiência à sociedade que precisa de seus dotes humanos.

Conforme Meneghetti (2007) a mulher ainda conserva dentro de si o “mandato” do não desejo de tomar posse do poder. Qual poder? Poder que ela possui, de desenvolver suas potencialidades, de realizar sua vocação como humano e inteligência com escopo individual e social. E, ainda, segundo o autor, quando tem a oportunidade da “tomada do poder” joga o jogo da “fêmea” e perde assim o fio da intencionalidade vencedora que a coloca junto ao homem como “mente” capaz de atuação de realização histórica de seu potencial de ambição e protagonismo social.

O Projeto Mulher do Milênio é uma iniciativa da Associação Brasileira de Ontopsicologia, (ABO) em conjunto com a Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO) e o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, bem como empresas parceiras, o qual mira contribuir para que a mulher prioritariamente: se responsabilize, em primeira pessoa, pelas desigualdades de gênero, supere os condicionamentos sofridos durante o transcurso histórico da humanidade, adquira sua autonomia integral e seja uma contribuinte de valor nos diversos contextos da sociedade: sanitário, científico, educacional, econômico, cultural, político e social. Devido à amplitude das questões sociais e na busca de soluções sustentáveis para os problemas sociais e de desenvolvimento, os quais se tornam cada vez mais complexos, as organizações tem se aproximado para dar respostas mais efetivas às demandas que se apresentam. Têm percebido a necessidade de interação e interdependência entre organizações, setores e indivíduos na implementação de ações sociais, possibilitando maior capacidade de agregar recursos, conhecimentos e competências, gerando, assim, amplificação dos resultados, conforme preconiza o 8º ODM.

¹ A palavra “*donna*”, da língua italiana significa mulher.

Segundo Meneghetti (2007), “a mulher deve chegar sozinha com autonomia a exercitar o mundo específico, típico de sua ‘donnità’” (MENEGHETTI, 1999, p. 94). Por isso, a ação é focada na formação das mulheres, desde a dimensão psicológica e intelectual até aquela profissional, dando-lhes condições para assumir iniciativas empreendedoras e cargos de liderança com extrema responsabilidade, racionalidade, funcionalidade e competência. Este enfoque teve como principal desígnio garantir a ação sustentável da mulher na sociedade brasileira e internacional, pois parte da convicção de que esta ação contribui, direta e indiretamente, com todos os demais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: ODM 2, 4, 5, 6 e 8.

A formação por meio da metodologia ontopsicológica porta uma visão original e alternativa, baseada em três pontos principais: 1) uma nova abordagem da psicologia feminina fundamentada no princípio ôntico-humanista; 2) o papel da mulher na atualidade sociológica da imprevisível estrutura da globalização; e 3) responsabilização da mulher perante a sua ‘pressuposta’ condição de inferioridade em relação ao gênero masculino (MENEGHETTI, 2000).

O Projeto foi iniciado ainda nos anos de 1990, quando a Associação Brasileira de Ontopsicologia (ABO) e a Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO) já tinham a consciência e a intenção do resgate da inteligência ao feminino como uma condição fundamental para evolução do humano e da sociedade em geral. Após conferências e eventos internacionais em diversas nações, a AIO, com o apoio da ABO, marca o início do novo milênio com um evento internacional no Rio de Janeiro-RJ dirigido à mulher. De 28 de dezembro de 1999 a 1º de janeiro do ano 2000, o Hotel Sheraton hospedou o Congresso Internacional “A mulher do terceiro milênio: as prerrogativas da inteligência feminina como raiz ao novo milênio”. O Acad. Prof. Antonio Meneghetti (2000) que presidiu o evento, na ocasião, referiu: “O mundo melhorará somente no dia em que a mulher decidir verdadeiramente, e não enquanto deixar essa tarefa para o homem.” Ou seja, desde os anos 1990 pode-se constatar a contribuição social da Ontopsicologia no sentido de promover a igualdade de gênero, a autonomia e o empoderamento da mulher.

Para a verificação desta contribuição, os indicadores do Projeto estão centrados no número de eventos de formação realizados e apoiados pela ABO e AIO, no número de participantes que se beneficiaram dos mesmos e nos resultados obtidos como consequência desta formação, especialmente no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista, localizado no Recanto Maestro, distrito de São João do Polêsine, um dos municípios que compõe a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande Sul-RS, Brasil. Neste local, mulheres formadas segundo a orientação ontopsicológica ocupam os principais cargos de poder e atuam direta ou indiretamente em diversos setores da economia e política locais. Através de pesquisa (Apêndice) e do arrolamento histórico,

foram levantados dados relativos ao grau de instrução adquirido por estas mulheres, aumento do ganho econômico, grau de superação dos estereótipos relativos às diferenças entre sexos, autonomia psicológica e moral, contribuição e participação intelectual em eventos científicos, entre outros.

Historicamente as mulheres não têm tido os mesmos direitos que os homens e não possuem a mesma valorização no mercado de trabalho, o que produz desvantagem econômica, política e social. Por outro lado, as mulheres são cruciais para todos os aspectos relativos ao desenvolvimento social e econômico da humanidade.

A preocupação com o empoderamento e a autonomia das mulheres não é recente. A ONU, desde 1975, tem empreendido ações no sentido de romper com este ciclo de desvalorização das mulheres, realizando a primeira conferência sobre as mulheres, na cidade do México, em 1975, onde foram identificados três objetivos prioritários: igualdade, desenvolvimento e paz. Em 1980, na conferência de Copenhague, os domínios merecedores de atenção foram: acesso à educação, às oportunidades de emprego e a serviços de saúde apropriados. Em 1985, na Conferência em Nairóbi, aclarou-se, pela primeira vez, que todos os problemas humanos eram também problemas das mulheres, tendo elas direito legítimo de participar no processo de tomada de decisões e na gestão de todas as questões humanas. Em setembro de 1995, foi realizada a “IV Conferência Mundial sobre a Mulher: Igualdade, Desenvolvimento e Paz”, em Beijing, e a participação da Comunidade Européia neste encontro inscreve-se na sequência dos esforços já realizados pela comunidade internacional para a promoção da igualdade entre mulheres e homens. Nesta conferência, deu-se igualmente primazia à noção de gênero e à necessidade de incluir a igualdade de gênero em todas as instituições, nas políticas e nas ações dos Estados que integram as Nações Unidas.

Em 2000, uma sessão extraordinária das Nações Unidas, intitulada “Mulheres do ano 2000: igualdade entre mulheres e homens, desenvolvimento e paz para o século XXI” (Beijing), deu seguimento à quarta conferência mundial sobre as mulheres. A conferência foi um marco importante nos avanços pela consciência mundial e mudança nos paradigmas do cenário da igualdade, justiça social e Direitos Humanos, à luz da perspectiva de gênero e do reconhecimento da desigualdade entre os sexos. Nessa conferência foi assumido o compromisso de transformar o mundo usando as experiências das mulheres como principal força no desenvolvimento de uma nova agenda de atuação, colocando a mulher – independente da sua classe social, idade, etnia, afiliação política, religião e orientação sexual – no centro dos esforços para alcançar a igualdade plena da mulher na sociedade.

Ainda em 2000, durante os eventos da Cúpula do Milênio, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), 191 chefes de estado acataram a Declaração do Milênio, um compromisso

político que sintetiza várias das importantes conferências mundiais da década de 1990 e pronuncia as prioridades globais de desenvolvimento. A Declaração ressalta que, para alcançar esses objetivos, é necessário promover os direitos humanos de todas as pessoas. Em especial, reconhece a promoção do direito da mulher à igualdade de gênero como sendo criticamente imperativo para a evolução social. Vale notar que, pela sua natureza transversal, a questão de gênero deve ser considerada em cada um dos demais objetivos do milênio, permitindo acompanhar a presença das mulheres nas mais diversas áreas setoriais.

No Brasil, o fortalecimento da presença das mulheres nas múltiplas esferas da vida social tem sido um objetivo dos movimentos de mulheres há algumas décadas e, mais recentemente, das políticas públicas no Brasil, país que aderiu fortemente à concretização dos Objetivos do Milênio, proclamados pela ONU. Para atingir o objetivo da autonomia e da igualdade de gênero, é necessário assegurar que as políticas e programas levem em consideração as necessidades e interesses das mulheres e, sobretudo, é preciso apoiar programas que tenham como objetivo a formação humanista e o fortalecimento do poder das mulheres, ou seja, o seu *empowerment* (empoderamento).

As mulheres ‘empoderadas’ dão um contributo maior para as suas famílias e para a sociedade em geral ao receberem remunerações mais elevadas, ao promoverem a educação qualificada aos filhos e ao saberem mais sobre cuidados de saúde. Politicamente têm maior probabilidade de conhecer e defender os seus direitos e promover o desenvolvimento local.

A inclusão de mulheres na educação primária, secundária e universitária, possibilita o acesso a benefícios e serviços sociais e de saúde, além da participação real na força de trabalho, aumentando sua capacidade de desenvolver as habilidades tão necessárias para as economias de seus países. Como ressaltou o ‘Força Tarefa do Milênio para a pobreza’, um dos maiores empecilhos para a transição de capital humano é a negação dos direitos humanos fundamentais a uma parte expressiva da população, e isso se aplica de forma genérica às mulheres. Portanto, o investimento na área de psicopedagogia é fundamental, tendo em vista que a formação de profissionais que atuam na área de educação opera diretamente na melhoria do desenvolvimento sociopsicopedagógico de crianças e jovens, além de possibilitar que seja ampliado o impacto de suas ações pedagógicas.

Os eventos realizados pelo Projeto “Mulher do Milênio”, alinhados com todas as iniciativas governamentais, visam promover a autoestima feminina, maior responsabilização sobre as escolhas pessoais, inserção no mercado de trabalho, autonomia, liderança, prevenção e promoção de saúde, conscientização quanto ao papel da maternidade, atuação enquanto agentes sociais, possibilitando a ação das mulheres também como multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos, das habilidades

desenvolvidas e das novas atitudes adotadas para o seu protagonismo responsável ao desenvolvimento social, político, cultural e econômico – local e nacional.

A discussão do tema autonomia da mulher e igualdade de gêneros consente distintas abordagens. A contribuição que pretendemos trazer com o Projeto Mulher do Milênio é o levantamento de alguns pontos sobre a importância da superação do modelo tradicional de significação do papel da mulher na esfera produtiva, a fim de promover sua maior participação no cenário público e que pode ser expressa numa maior e mais qualificada inserção no mercado de trabalho, ascensão profissional e na mais ampla presença dela em cargos de poder e decisão. Esta abordagem está em consonância com o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, especialmente nas seguintes áreas temáticas: a) autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho, com inclusão social; b) educação inclusiva, não-sexista, não-racista, não-homofóbica e não-lesbofóbica; c) participação das mulheres nos espaços de poder; d) cultura, comunicação e mídias igualitárias, democráticas e não discriminatórias; e) enfrentamento das desigualdades geracionais que atingem as mulheres, com especial atenção às jovens e idosas.

O modelo de formação, abalizado nos princípios humanísticos da escola ontopsicológica, garante a proposição de um novo paradigma, prioritariamente através do questionamento dos referenciais subjetivos de gênero e do fortalecimento da identidade e inteligência femininas, podendo contribuir efetivamente para a alteração do quadro atualmente existente no país e para a garantia de uma participação ativa e sustentável da mulher na sociedade brasileira e na comunidade internacional.

Os temas abordados nas diversificadas atividades do Projeto Mulher do Milênio, com o objetivo de formar a mulher líder e chegar à igualdade de gênero, estão centrados nos motes que seguem:

- 1. Superação dos problemas de fundo da feminilidade:** ambivalência, o elemento histórico-social e a matriz da díade materna, através de atividades de conscientização, da metanoia² interior e da formação intelectual.
- 2. Reconhecimento e superação das interferências na estrutura psíquica feminina:** os complexos de “lilithismo”, da velha e da mulher-isca; reativação dos complexos, reação e desativação; distinguir obsessão de intuição; conhecer os perigos da sexualidade e a sexualidade feminina segundo o projeto de natureza; regras funcionais de comportamento

² Metanoia (do grego) significa “mudança de mente”.

com o parceiro, com a família e com os filhos; concepção e educação de filhos; alternativa indivíduo-casal; noções de psicologia sexual; as menstruações.

3. A lógica e a estilística do poder feminino;

4. Base econômica: se a mulher deseja agir com liderança, deve controlar sua base econômica, que não se refere à conta bancária, mas à questão do trabalho, à pequena *mina* da qual é extraída a riqueza cotidiana. A educação ao ponto econômico é o primeiro princípio de liberdade e autonomia da mulher.

5. Liberdade legal: a mulher deve ter a máxima atenção para que seu modo de ação seja sempre corretamente legal, pois agindo desta forma é garantida constitucionalmente sua liberdade e autonomia;

6. Cultivo de pessoas e relações de apoio: estas, tendo credibilidade e maturidade social, são a garantia da ação econômica e legal da mulher;

7. Espaço de segurança psicológica e pessoal: a mulher deve construir-se um local (jardim, casa, sala, chácara, etc.) que seja o prolongamento natural do seu corpo e no qual não existam estranhezas em qualquer sentido.

8. Escopo geral: definir um campo de ação geral, uma dimensão de valor social onde agir e sobressair.

9. Seleção de pertinência ao escopo geral: seleção de meios, formação, pessoas, etc., para a especificação e especialização do escopo geral. Enquanto faz todas as coisas do cotidiano, a mulher deve fazer investimento e seleção progressiva naquilo que dá maior resultado técnico para realizar o valor de si mesma, destacando o aumento de sua imagem naquele setor.

10. Selecionar pessoas instrumentais ao projeto ou escopo: a este ponto, a mulher líder já tem uma certa consistência e começa a ter uma equipe instrumental, com interesse idêntico e que também instrumentaliza a mulher líder para atingir o seu escopo e, conseqüentemente, existe a transmissão de poder.

11. Expansão diversificada do escopo: a mulher deve ter um comportamento qualificado, superior (tipo de lazer, modo de vestir-se, etc.), mas que jamais dá a entender onde ela mira, ou seja, o seu objetivo último.

12. Planificação dos tempos de realização do escopo já definido: uma vez que as coisas estão bem, a mulher deve planificar os tempos de realização do escopo definido, indo de modo mais preciso na direção de um processo de abertura e expansão – quando se chega a um ponto pré-definido, este será o baricentro de um novo horizonte.

13. Redefinição do pessoal e consolidação da frente econômica: já tendo um grupo operativo, é preciso refazê-lo, requalificá-lo, especificá-lo desde o início, ou até colocar outras pessoas, afim de que a mulher possa ingressar em novos horizontes.

14. Novidade de seleção sobre as pessoas de apoio: significa mover-se para outras pessoas, outros grupos de apoio, progredindo para níveis superiores e ampliando seu raio de ação econômico, político e/ou social.

2 OBJETIVOS

Essencialmente, o Projeto Mulher do Milênio tem como objetivo **formar uma nova inteligência ao feminino como contributo à autonomia da mulher, à igualdade de gêneros e para que ela assuma de modo capaz os múltiplos espaços de liderança social até então apenas ocupados pelos homens.**

Para a realização das ações de formação neste projeto são engajados a Associação Brasileira de Ontopsicologia, seus associados e empresas parceiras e, empresários em âmbito nacional, da Associação Internacional de Ontopsicologia e do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro.

Os objetivos específicos traçados foram:

1. Realizar eventos científicos com aplicação do método ontopsicológico e sua aplicação específica na ação de mulheres e para a aquisição da *forma mentis* (mentalidade) e competências necessárias à assunção a cargos de liderança nos diversos empreendimentos que constituem o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro e outras localidades brasileiras;
2. Preparar as mulheres para que contribuam, participem e se tornem multiplicadoras, por meio do empenho e trabalho intelectual, na exposição e aplicação da metodologia ontopsicológica no Brasil e no mundo.
3. Contribuir à formação de professoras e profissionais, especializadas nas áreas de aplicação da metodologia ontopsicológica, para comporem o quadro de colaboradores das empresas que compõem o Centro Inteternacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro;
4. Melhorar a condição econômica das mulheres que compõem o corpo operativo do Centro de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro;

5. Promover a autoestima e autorrealização das mulheres através da práxis da metodologia ontopsicológica, a fim de que contribuam como referências à concretização dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (8 ODM);
6. Criar uma consciência feminina livre de preconceitos quanto às diferenças entre os sexos;
7. Formar mulheres cidadãs que contribuam, direta ou indiretamente, através de ações sociais e da participação em ONGs, para o alcance dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;
8. Apoiar mulheres a fim de que assumam cargos de relevância política no município de São João do Polêsine-RS e também nos demais municípios que compõem a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul.

Estabelecendo tais objetivos O Projeto Mulher do Milênio visa contribuir para o alcance do 3º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) no território brasileiro e, mais especificamente, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista – Distrito Recanto Maestro do município de São João do Polêsine (Rio Grande do Sul, Brasil) e, comunidades que compõem a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul. O objetivo deste projeto é a realização da formação dirigida exclusivamente a mulheres. Trata-se de preparar as mulheres para o ingresso no novo milênio com base numa consciência livre de estereótipos e preconceitos e norteadas pela orientação humanista da Escola Ontopsicológica.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO: ATIVIDADES

O Projeto Mulher do Milênio possui uma metodologia de trabalho formativa que implica elementos teóricos e atividades práticas-vivenciais, realizadas por meio de diversos eventos: congressos, *residence*, cursos e palestras, além da publicação de artigos e livros que permitem um estudo mais aprofundado das temáticas abordadas. Durante os eventos, as mulheres têm a oportunidade de, através da abordagem ontopsicológica sobre a psicologia da feminilidade, rever seus valores e sua impostação perante si mesmas e a sociedade (compreendida no conjunto de suas manifestações: família, casamento, escolas, mundo do trabalho, cultura, etc.), responsabilizando-se e adotando condutas funcionais para a aquisição de sua autonomia, o desenvolvimento de suas aptidões e de sua liderança.

A autonomia é um requisito básico que o sujeito deve alcançar a fim de adquirir sua maturidade e realizar a passagem para o mundo adulto com uma identidade pessoal, civil e profissional bem delineada, a ponto de receber ao mesmo tempo o reconhecimento dos que o

cercam. A partir da obtenção da maturidade psicológica, moral e conquista de sua autonomia, a mulher pode então considerar-se uma cidadã capaz e uma contribuinte de valor no plano familiar, sanitário, econômico, social, etc.

Outra aprendizagem fundamental que as mulheres adquirem nestes eventos de formação é a reconstrução de sua personalidade fundamentada na Ciência Ontopsicológica. Estes consentem à mulher, além de obter os instrumentos para a autenticação de sua consciência (revisão crítica de seu modo de pensar e agir), para o resgate de sua autoestima e do amor pelo seu trabalho, uma realização histórica próspera e em consonância com seus dotes naturais. A autorrealização da mulher consente uma evolução serena e autossustentável, ou seja, que se amplifica em resultados sociais, no respeito pela cultura local e pelo meio ambiente.

Todo esse aprendizado é incrementado através de atividades práticas, tais como: cinelogia (análise e discussão de filmes); dinâmicas de grupo temáticas; atividades físicas inseridas em contextos ecobiológicos de alta vitalidade; imagogias; oficinas de cozinha viva; exercícios práticos para aprendizado de atitudes civis, profissionais e estéticas; entre outras.

Há que se considerar que, também nos eventos são tratadas questões específicas que dizem respeito à saúde da mulher, sua opção madura e responsável pela maternidade, além de também aprender a realizar relações sexuais com critério, evitando assim a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, bem como evitando problemas de gestação e saúde na primeira infância da criança. Desta forma, este projeto também contribui para atingir o 4º ODM (reduzir a mortalidade infantil na infância) e 5º ODM (melhorar a saúde materna).

Destaca-se a contribuição e participação intelectual nos eventos científicos promovidos pela ABO (Associação Brasileira de Ontopsicologia) e AIO (Associação Internacional de Ontopsicologia), focalizando no processo de educação continuada das mulheres e que incide no 2º ODM, e no estabelecimento de parcerias para a conquista de melhores resultados.

Assim, considerando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2, 3, 4, 5 e 8, são estes os que serão alvo preferencial da ABO, localizada no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, e sobre os quais pretendemos dar contribuições relacionadas à produção de dados, estudos e ao aprimoramento dos indicadores de acordo com as bases de dados já existentes no país, no que diz respeito ao Projeto Mulher do Milênio.

4 RESULTADOS/INDICADORES

O Projeto Mulher do Milênio contribuiu para o alcance efetivo dos seguintes indicadores: formação da liderança feminina com orientação ontopsicológica, produção científica e empoderamento da mulher (sendo este último entendido como conquista da autonomia econômica, psicológica, moral, política, social, empreendedora e intelectual, além de melhoria da saúde e bem estar).

De acordo com os indicadores escolhidos e utilizados para monitorar a execução do Projeto Mulher do Milênio, apresentamos, a seguir, os resultados alcançados no item:

4.1 FORMAÇÃO ONTOPSICOLÓGICA DA INTELIGÊNCIA FEMININA À LIDERANÇA

Quadro I – Década de 1990 – ORGANIZAÇÃO E/OU APOIO ABO

| ANO | EVENTO | LOCAL | DATA | COORDENAÇÃO | Nº PARTICIPANTES |
|------|--|---|---|---|------------------|
| 1994 | Seminário sobre “Psicologia Masculina e Feminina: da crise da identidade de gênero ao processo de personificação” | Recanto Maestro/RS Brasil | 16 e 17 de abril | Acadêmico Antonio Meneghetti | 296 |
| 1995 | Jornada “Psique Feminina, seu núcleo de poder e o exercício da liderança original” | Hotel Renar Fraiburgo/SC - Brasil | 10 e 11 de junho | Azione Consultoria | 57 |
| 1996 | Evento “Mulher, a nova Inteligência do Futuro” | São Paulo/SP - Brasil | 26 e 27 de abril | Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. | 72 |
| 1996 | “Residence delle Donne” | Recanto Maestro/RS - Brasil | 26 a 31 de outubro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 180 |
| 1996 | Cinologia sobre o Filme “Instinto Selvagem: análise da psicologia feminina na ótica ontopsicológica” | São Paulo/SP - Brasil | 20 de novembro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 263 |
| 1997 | “Residence delle Donne: verso la donna del duemilla” | Recanto Maestro/RS - Brasil | 6 a 13 de março | Acadêmico Antonio Meneghetti | 301 |
| 1997 | Seminário “Sexo, Saúde e Sabedoria” | São Paulo/SP - Brasil | 22 de outubro de 1997 | Acadêmico Antonio Meneghetti | 160 |
| 1997 | Residence “Da Superficialidade da vida à graça feminina de intuir e liderar” | Recanto Maestro/RS - Brasil | 12 a 16 de novembro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 240 |
| 1998 | Palestra “Máscaras da Feminilidade” | Baia Norte Palace Hotel Florianópolis/SC - Brasil | 31 de janeiro de 1998 | Instituto Medicina e Psiche | 46 |
| 1998 | “Donne nel mondo: linguaggio universale?” A necessidade de superar os estereótipos dos papéis masculinos e femininos | Câmara dos Deputados de Roma – Itália | 05 de março | Dr. Fabrizio Malvicini (Ontopsicólogo) | 123 |
| 1998 | Palestra “O aspecto da Psicossomática evolutiva no enfoque da Psicologia feminina em ambiente corporativo”. A experiência de sucesso da mulher empresária. Psicologia feminina e estilo de vida. | Associação Catarinense de Medicina - Florianópolis/SC Brasil | 9 de março | Associação Catarinense de Psicossomática Instituto Medicina e Psiche | 63 |
| 1998 | Curso “A Psique feminina - Seu núcleo de poder e o exercício da liderança original” “A estrutura do ser humano” ‘Necessidades individuais de auto-realização e a importância do autoconhecimento’ “As particularidades da psique feminina e a crise de identidade de gênero”. “A atitude sexual”. “O erotismo branco”. “A obtenção e o uso de poder e o exercício de um estilo de vida | Porto Alegre/RS Brasil | 11 de julho 08 de agosto 05 de setembro | Azione Consultoria | 85 |

| | | | | | |
|------|---|---|---------------------|------------------------------------|-----|
| | superior”. “A arte de viver”. “Função social do líder como mediador e operador de vida” | | 10 de outubro | | |
| 1998 | Seminário “Mulher Líder” | São Paulo/SP - Brasil | 12 e 19 de setembro | Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. | 79 |
| 1998 | “Mulher Líder” | Baia Norte Palace Hotel - Florianópolis/SC - Brasil | 26 e 27 de setembro | Instituto Medicina e Psiche | 73 |
| 1998 | “Residence para mulheres na Rússia” O ponto do business e o mundo feminino | Rússia | 04 de outubro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 330 |
| 1998 | Curso “Liderança Feminina” Das alterações Psicossomáticas ao desenvolvimento criativo | Brasília/DF - Brasil | 10 e 11 de outubro | Instituto Medicina e Psiche | 71 |
| 1998 | Residence “Da Dinâmica Complexual Feminina à Transcendência do Ser” | Recanto Maestro/RS Brasil | 26 a 31 de outubro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 118 |
| 1998 | Seminário “A Mulher Líder” | São Paulo/SP - Brasil | Novembro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 193 |
| 1999 | Seminário Internacional Donna Leader | Itapema Plaza Hotel - Itapema/SC Brasil | 06 a 09 de março | Acadêmico Antonio Meneghetti | 504 |
| 1999 | Seminário “Mulher Líder” | Parthenon Platz Joinville/SC Brasil | 15 a 16 de março | Instituto Medicina e Psiche | 42 |
| 1999 | Seminário “Mulher Líder” | Hotel Renar Fraiburgo/SC - Brasil | 19 e 20 de junho | Instituto Medicina e Psiche | 33 |
| 1999 | Encontro “Liderança Feminina e Oficina de Malhas: Fios de Itália e Malhas de Pelotas” | Porto Alegre/RS - Brasil | 08 de novembro | Maria Alice Schuch | 25 |
| 1999 | Grupo de estudos sobre o livro “A Mulher do III Milênio” – Totalizando cinco encontros | Florianópolis/SC Brasil | 27 de novembro | Instituto Medicina e Psiche | 29 |
| 1999 | Palestra “A adolescente – Futura Mulher Líder” | Florianópolis/SC - Brasil | 19 de dezembro | Associação Escola Oficina da Vida | 99 |

Quadro 1 – Projeto Mulher do Milênio – Eventos Realizados na Década de 1990

Fonte: Arquivo Histórico ABO

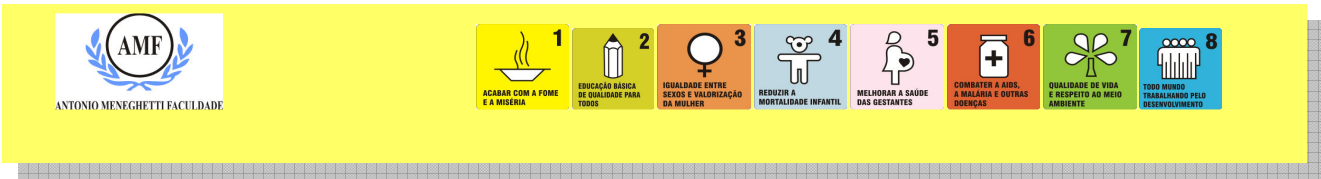


Imagem 1 – Folders de Eventos (1994-1999)
Fonte – Arquivo Histórico ABO

QUADRO 2 - ANO 2000 A 2010 - ORGANIZAÇÃO E/OU APOIO ABO

| ANO | EVENTO | LOCAL | DATA | COORDENAÇÃO | Nº PARTIC.S |
|------|---|--|---|--|-------------|
| 2000 | Congresso Internacional “Donna del Terzo Millennio” – As prerrogativas da inteligência ao feminino como raiz ao terceiro milênio | Rio de Janeiro/RJ Brasil | 28 de dezembro de 1999 a 01 de janeiro de 2000 | Associação Internacional, Brasileira, Italiana e Slava de Ontopsicologia | 720 |
| 2000 | Jornada “Feminilidade - entre erotismo e liderança: Prospectivas de realização da mulher no Terceiro Milênio” | Recanto Maestro/RS Brasil | 08 de abril | Acadêmico Antonio Meneghetti | 280 |
| 2000 | Cinologia sobre o filme “Elizabeth” | Recanto Maestro/RS Brasil | 8 de abril | Acadêmico Antonio Meneghetti | 147 |
| 2000 | Seminário “Atitude Estética” - Caminhos para exercitar o prazer existencial | Hotel Quinta da Bica D’Água Florianópolis/SC Brasil | 08 de julho | Instituto Medicina e Psiche | 56 |
| 2001 | Seminário “Inteligência e Liderança Feminina” | Porto Alegre/RS Brasil | 20 de junho 4 de julho 18 de julho 01 de agosto | Maria Alice Schuch e Izaías Penso | 30 |
| 2001 | Seminário “A Inteligência Feminina” | Porto Alegre/RS Brasil | 30 de março | Maria Alice Schuch Izaías Penso | 40 |
| 2001 | Seminário “A Mulher que Faz” | Porto Alegre/RS Brasil | 21 de abril | Maria Alice Schuch | 22 |
| 2001 | Seminário “Estética & Poder” | São Paulo/SP Brasil | 30 de junho | Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. | 69 |
| 2001 | Curso sobre “Mulher líder” | Hotel Fazenda Engenho Rio Vermelho Florianópolis/SC Brasil | 10 e 11 de novembro | Instituto Medicina e Psiche | 63 |
| 2002 | Seminário “Cultura Viva” | IDL – Instituto de Desenvolvimento de Líderes Porto Alegre/RS Brasil | 17 de agosto 14 de setembro 12 de outubro 02 de novembro | Maria Alice Schuch | 20 |
| 2002 | Seminário Psicologia Managerial FOIL “A Mulher em Ambiente Corporativo” | São Paulo/SP Brasil | 16 de fevereiro | Maria Alice Schuch | 160 |
| 2002 | Seminário “Liderança Feminina” | Recanto Maestro/RS Brasil | 5 de outubro | Maria Alice Schuch | 25 |
| 2003 | Seminário “Giorno Donna” | Recanto Maestro/RS Brasil | 31 de janeiro e 15 de fevereiro | Vera Rodegheri Maria Alice Schuch | 18 |
| 2003 | Residence “Donna” | Rússia | 12 a 15 de junho | Acadêmico Antonio Meneghetti | 270 |
| 2004 | Curso de Pós Graduação Latu Senso em Psicopedagogia (EAD) | Recanto Maestro/RS Brasil | 2004 | IDL - Instituto de Desenvolvimento de Líderes | 33 |
| 2004 | Seminário “Giorno Donna” | Recanto Maestro/RS | 28 de fevereiro | Maria Alice Schuch | 19 |

| | | | | | |
|------|---|---|---|--------------------------------------|-----|
| | | Brasil | | | |
| 2004 | Seminário “Turismo Inteligente Sua Opção para o Carnaval - aspectos do estilo de vida feminino” | Recanto Maestro/RS Brasil | 21 a 23 de fevereiro | Maria Alice Schuch Vera Rodegheri | 26 |
| 2004 | Seminário “Giorno Donna” – Projeto de Cultura, Formação e Arte com Foco na Cultura Feminina | Recanto Maestro/RS Brasil | 14 de março | Maria Alice Schuch Vera Rodegheri | 27 |
| 2004 | Residence “Oltre i veli” | Recanto Maestro/RS Brasil | 25, 26 e 27 de abril | Acadêmico Antonio Meneghetti | 130 |
| 2005 | Residence “Transparência de Donna” | Recanto Maestro/RS Brasil | 15 a 17 de abril | Acadêmico Antonio Meneghetti | 187 |
| 2005 | Seminário “L’arte della femminilità” | Bérnia, São Petersburgo Rússia | 10 a 15 de setembro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 140 |
| 2005 | Cinologia sobre o Filme “Encantadora de Baleias” | Recanto Maestro/RS Brasil | 25 de dezembro | Acadêmico Antonio Meneghetti | 304 |
| 2006 | Seminários “Arte de Viver” “Celebrando a Vida” “Corpo e Alma” “Fashion weekend” | Recanto Maestro/RS Brasil | 5 e 6 maio 9 e 10 de junho 7 e 8 de julho | Maria Alice Schuch | 29 |
| 2006 | Workshop – Liderança Feminina com Endereço Ontopsicológico | Centro de Eventos Laje de Pedra – Canela/RS Brasil | 10 de agosto | Maria Alice Schuch | 48 |
| 2007 | Seminário “Gestão Pessoal da Saúde e o Estilo de vida da Mulher” | Florianópolis/SC | Junho de 2007 | Actio Potencial Humano Ltda. | 60 |
| 2009 | Cinologia sobre o Filme “O Diabo Veste Prada: análise da psicologia feminina na ótica ontopsicológica” | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis/SC Brasil | 23 de outubro | | 40 |
| 2010 | Palestra “Agravos à saúde da mulher Trabalhadora da saúde - acidentes de trabalho” no Seminário Saúde do Trabalhador – SINDSAÚDE/SC | Florianópolis/SC | 29 e 30 de abril | Nádia Isabel de Souza (Climar) | 300 |
| 2010 | Seminário “Estilo de vida e Responsabilidade Social na Ótica da Psicologia Feminina” | Florianópolis/SC | 01 de maio | Actio Potencial Humano Ltda. | 25 |
| 2010 | "Oficina para formação complementar de jovens pesquisadores" – Palestra "Formação universitária e liderança feminina" | Florianópolis/SC | 06 de maio | UFSC e ABO | 30 |
| 2010 | Fim de semana cultural – “Mulher do Terceiro Milênio” | Recanto Maestro/RS Brasil | 08 de maio | ABO | 60 |
| 2010 | Fim de semana cultural – “Mulher do Terceiro Milênio” | Porto Alegre/RS | 09 de maio | ABO | 25 |
| 2010 | Palestra – Projeto “Mulher do Milênio” | São Paulo/SP | 18 de maio | Metanoia Dirigencial | 45 |

Quadro 2 – Projeto Mulher do Milênio – Eventos Realizados de 2000 – 2010

Fonte: Arquivo Histórico ABO



Imagem 2: Congresso Internacional “Donna 2000” realizado no período de 28/12/1999 a 1/1/2000 – Rio de Janeiro
Fonte: Arquivo Histórico da ABO



Imagem 3: Notícias de jornais e folders de eventos
Fonte: Arquivo Histórico da ABO



Conforme apresentado nos quadros 1 e 2, desde os anos 90, a AIO e a ABO têm empreendido esforços para promover a igualdade de gênero, a autonomia e o empoderamento das mulheres através da realização de cursos, treinamentos, palestras etc. Especificamente, o Projeto Mulher do Milênio introduz a perspectiva de desenvolvimento humano nos seus conteúdos e nas suas políticas, procurando aumentar o acesso das mulheres aos postos de tomada de decisão, o que está em consonância com as recomendações do CEDAW (1993), da Plataforma de Ação de Beijing (1995) e da Declaração de Gênero e Desenvolvimento da SADC (1997), além do 3º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio. Pode-se ainda acrescentar o 2º Objetivo, que trata sobre a Educação, embora que as ações de educação no Projeto Mulher do Milênio estejam para além da formação básica, considerando o nível de escolaridade apresentado pelas participantes. Entretanto, salientamos a necessidade de uma educação continuada e permanente, bem com da capacitação adequada para que estas mulheres sejam multiplicadoras em outros espaços de atuação, o que também se constitui em educação.

A Educação Continuada, em tempos atuais, abarca a formação cidadã para a participação democrática e o desenvolvimento humano. Na América Latina, a Educação Continuada utiliza teorias ligadas ao Desenvolvimento Humano e aos Direitos Humanos. A Educação Continuada, no entanto, em qualquer sentido aqui pensado, não se dissocia da busca por uma boa escolarização básica que atinja a todos. Remete ainda a um modelo de sociedade educativa na qual a Educação Continuada é parte integrante do todo social, unindo os sistemas formais e escolares, assim como a educação não formal.

A contribuição do Projeto Mulher do Milênio é significativa tendo em vista os resultados alcançados e apontados abaixo:

Quadro 3: Eventos de formação ontopsicológica da inteligência feminina à liderança

| Período | Total Participantes | Total Eventos |
|------------------|---------------------|---------------|
| Anos 1990 – 2000 | 3.482 | 27 eventos |
| Anos 2000 – 2010 | 3.448 | 33 eventos |
| Anos 1990 – 2010 | 6.930 | 60 eventos |

Quadro 3 - Resultados do Indicador Formação Ontopsicológica da Inteligência Feminina à Liderança
Fonte: Arquivo Histórico ABO

Na sequência, são apresentados os resultados que se referem ao segundo indicador estabelecido pelo projeto:

4.2 PARTICIPAÇÃO DE MULHERES ATRAVÉS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM EVENTOS PROMOVIDOS PELA ABO E AIO

4.2.1 Produção Científica na Década de 1990

| Ano | Evento | Local | Trabalhos homens | Trabalhos mulheres | Total |
|------|--|-----------------------|------------------|--------------------|-------|
| 1995 | XIV CONGRESSO INTERNAZIONALE DI ONTOPSICOLOGIA PSICOLOGIA IMPRENDITORIALE E CREATIVITÀ | SALVADOR BAHIA BRASIL | 14 | 34 | 48 |
| 1997 | 1° CONGRESSO MONDIALE DI ONTOPSICOLOGIA XV INTERNAZIONALE DI ONTOPSICOLOGIA | MOSCOU RUSSIA | 21 | 45 | 66 |

Quadro 4 - Produção Científica de homens e mulheres em eventos organizados pela AIO

Fonte: Anais de Congressos –1995 e 1997

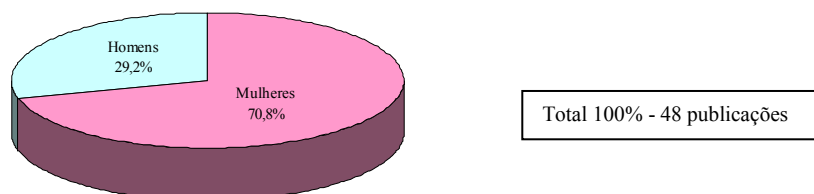


Gráfico 1 - Percentual de trabalhos científicos publicados, por gênero, no XIV Congresso Internacional de Ontopsicologia – Psicologia Empreendedorale e Creatività, Salvador/ Bahia/ Brasil – Ano 1995



Gráfico 2 - Percentual de trabalhos científicos publicados, por gênero, no 1° Congresso Mundial de Ontopsicologia / XV Internacional de Ontopsicologia – Moscou/Rússia – Ano 1997

Fonte Gráficos 1 e 2: Atos do Congresso Mundial de Ontopsicologia/XV Internacional de Ontopsicologia Moscou/RU (1997)

4.2.2 Produção Científica nos Anos de 2000 a 2010

| Ano | Evento | Local | Trabalhos homens | Trabalhos mulheres | Total |
|------|--|--------------|------------------|--------------------|-------|
| 2003 | XVI CONGRESSO INTERNAZIONALE DI ONTOPSICOLOGIA ONTOPSICOLOGIA E MEMETICA | MILÃO ITÁLIA | 21 | 34 | 58 |
| 2004 | INTERNATIONAL CONGRESS BUSINESS INTUITON 2004 | RIGA LETÔNIA | 23 | 39 | 62 |

Quadro 5 - Produção Científica de homens e mulheres em eventos organizados pela AIO

Fonte: Anais de Congressos – 2000 a 2010

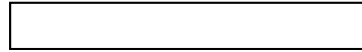
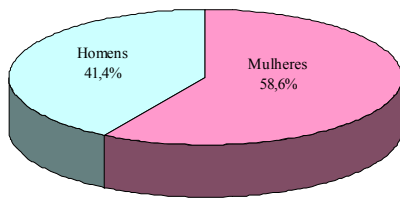


Gráfico 3: Percentual de trabalhos científicos publicados, por gênero, no XVI Congresso Internacional de Ontopsicologia – Ontopsicologia e Memética – Milão/Itália – Ano 2003

Fonte: Anais XVI Congresso Internacional de Ontopsicologia – Ontopsicologia e Memética (Milão IT, 2003)

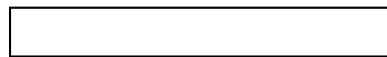
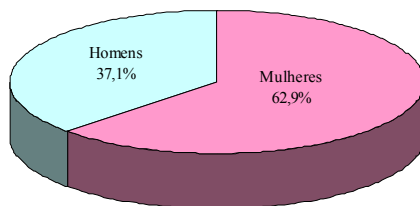


Gráfico 4: Percentual de trabalhos científicos publicados, por gênero, no Congresso Internacional Business Intuition Riga/Letônia – Ano 2004

Fonte: Anais Congresso Internacional Business Intuition (Riga LT, 2004)

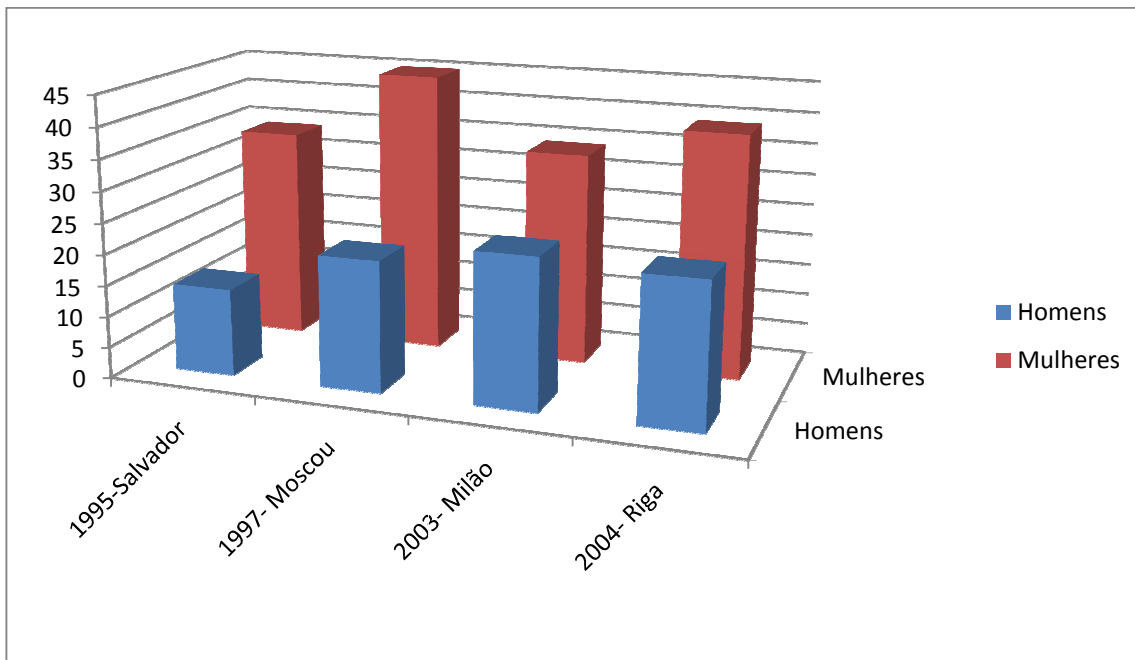
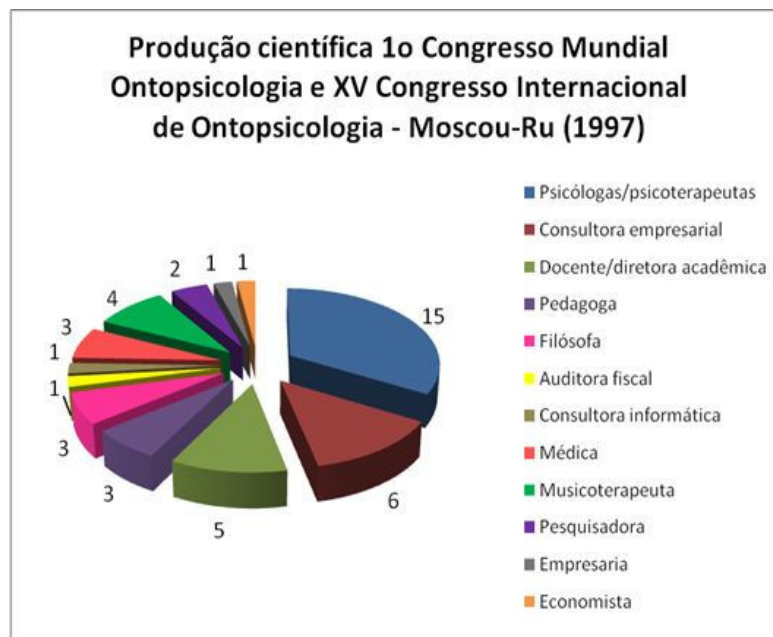
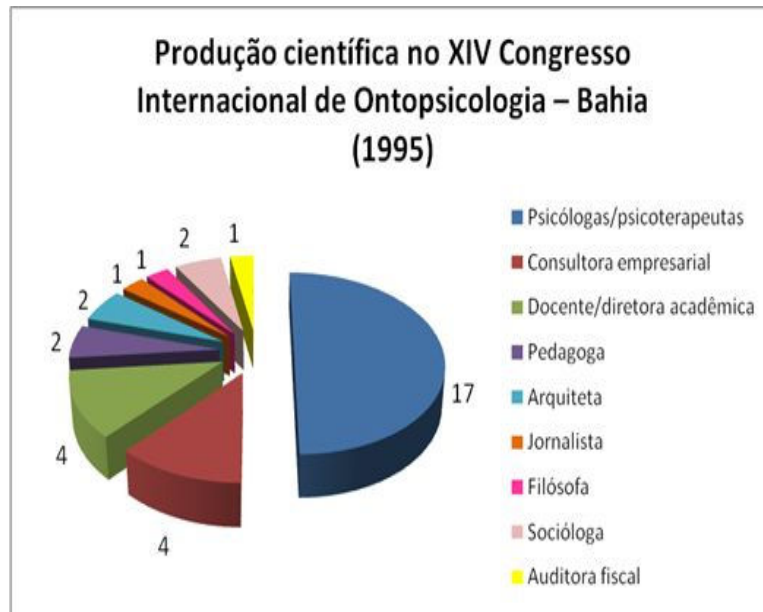


Gráfico 5: Proporção de trabalhos científicos publicados, por gênero, em eventos organizados pela AIO - Anos 1995 /1997 /2003 /2004

Fonte: dados da pesquisa

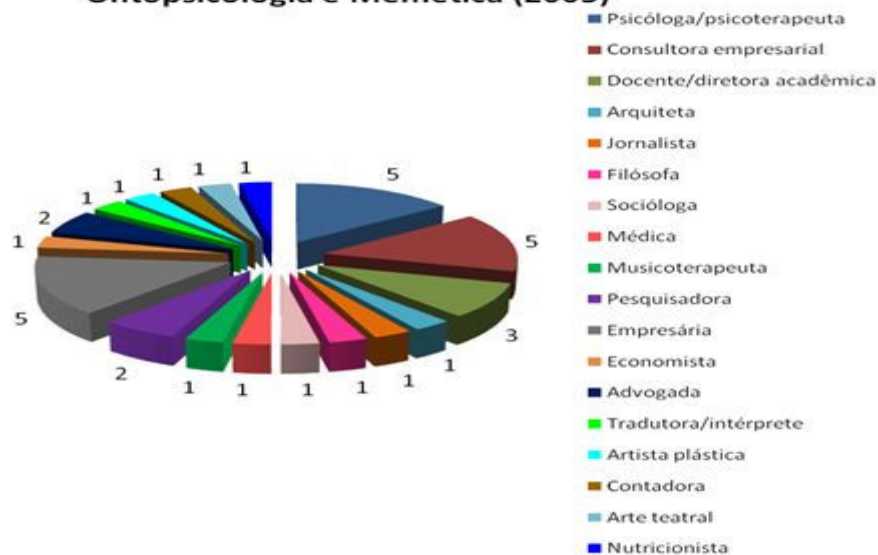
Gráfico 5: Proporção de trabalhos científicos publicados, por gênero, em eventos organizados pela AIO - Anos 1995 /1997 /2003 /2004

Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

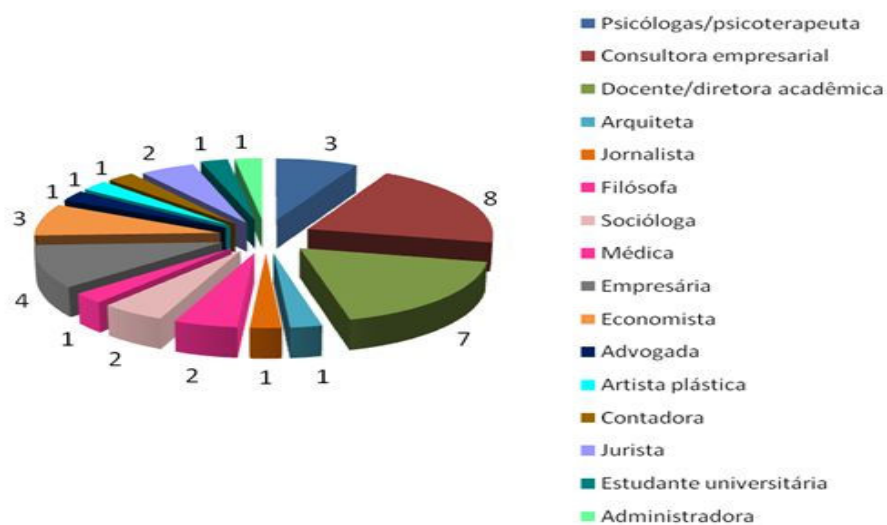


Gráficos 6 e 7 - Das Profissões das Mulheres Pesquisadoras nos Eventos organizados pela AIO na Década de 1990
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

**Produção Científica no XVI Congresso
Internazionale de Ontopsicologia em Milão -
Ontopsicologia e Memética (2003)**



**Produção Científica no Congresso Business
Intuition em Riga - Letônia 2004**



Gráficos 8 e 9:- Das Profissões das Mulheres Pesquisadoras nos Eventos organizados pela AIO de 2000 - 2010
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo 1)

| ANO | TEMAS DAS MONOGRAFIAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS | AUTORA | LOCAL | INSTITUIÇÃO |
|------|--|--------------------|--------------|---|
| 2002 | Meme e Funcionalidade Humanística – Modo Feminino | Maria Alice Schuch | Milão/Itália | XVI Congresso Internazionale di Ontopsicologia – Ontopsicologia e Memetica |
| 2003 | Igualdade de Gêneros e Autonomia da Mulher – Percepção da Mulher sobre Si Mesma: Abordagem Ontopsicológica | Maria Alice Schuch | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |

| | | | | |
|------|---|--------------------------|--------|---|
| 2003 | As Características da Liderança Feminina: uma análise corporativa | Maria Lucia Diniz | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |
| 2003 | Uma Nova Abordagem do Complexo de Édipo | Ana Petry | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |
| 2006 | Orientação de Vida para Mulheres | Mary Leda Baggio | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |
| 2006 | Estudo das Características da Personalidade (do sexo feminino) e a sua correlação com a satisfação pós-tratamento médico de problema estético | Marisa do Carmo Bontorin | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |
| 2006 | Etiologia Motivacional do Tratamento Estético em Mulheres de 35-45 anos | Maria Luisa Andreola | Rússia | Universidade Estatal de São Petersburgo Especialização em Psicologia com Endereço Ontopsicológico |

Quadro 6: Trabalhos científicos produzidos por autoras brasileiras, com temáticas relacionadas ao universo feminino, segundo a orientação Ontopsicológica

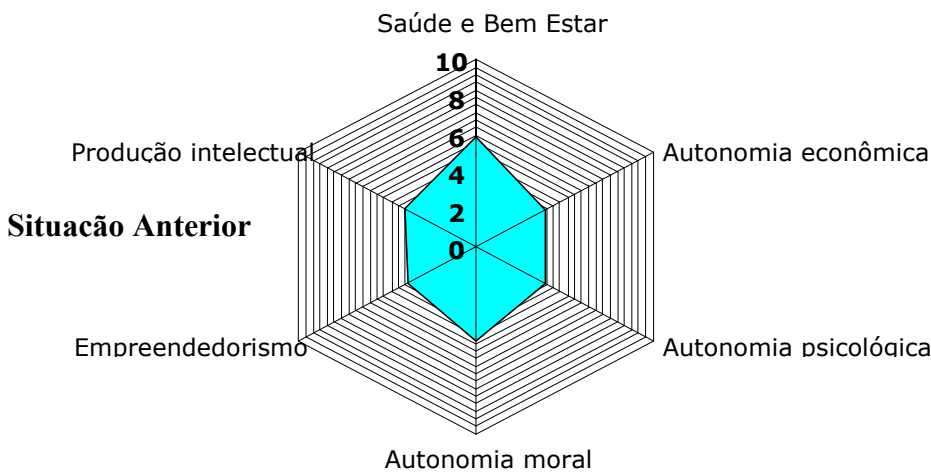
Fonte: Arquivo Histórico Antonio Meneghetti Faculdade (AMF)

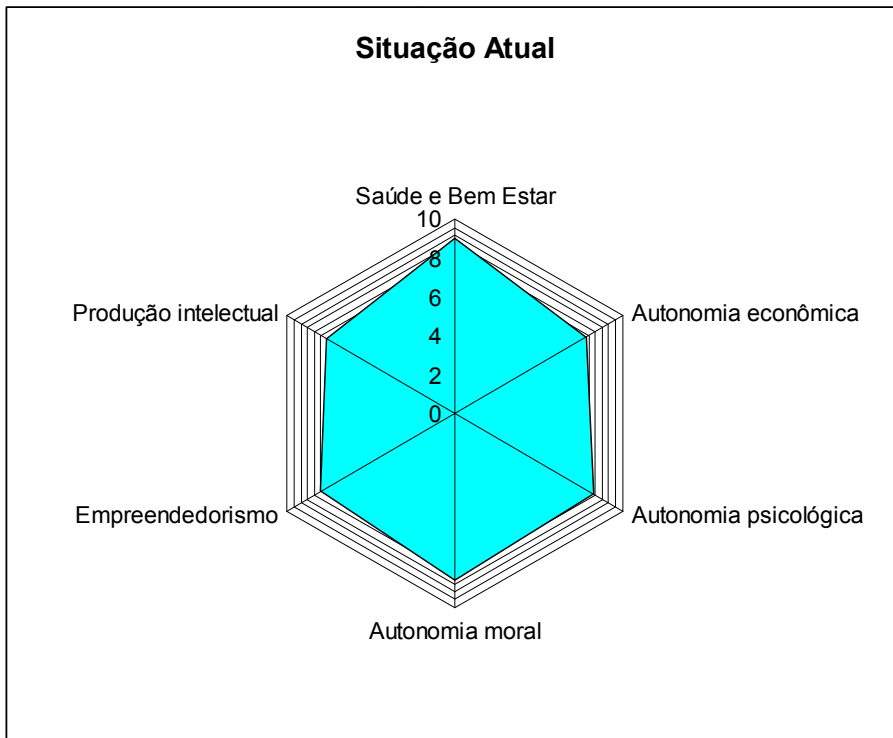
Os trabalhos são o resultado da formação ontopsicológica que incentiva e estimula a produção científica e a reflexão crítica das mulheres sobre si mesmas e sobre tudo o que pode melhorar suas condições de vida e sua atuação profissional e social. Das tabelas apresentadas, as de número 2 e 3 referem-se à participação de mulheres pesquisadoras em eventos científicos com publicação de artigos, nos quais o índice de produção científica foi de 66%, em comparação ao universo masculino de 34%. Além disso, através dos gráficos de 6 a 9, que demonstram as profissões exercidas pelas autoras, pode-se observar o poder de multiplicação que pode incidir nas suas distintas áreas de trabalho, possibilitando a ampliação da ação das mulheres em diferentes contextos e populações. Já, na tabela 4, aparecem seis trabalhos científicos elaborados por autoras brasileiras e com temas relativos à mulher, todos defendidos e aprovados pela Universidade Estatal de São Petersburgo, na Rússia. Na mesma tabela, aparece também um artigo apresentado em congresso internacional. Em todos estes trabalhos de produção científica foram abordados temas como: a saúde, os estereótipos coligados à questão de gênero, a autonomia, a liderança e o desenvolvimento econômico de mulheres, ratificando o alinhamento do Projeto Mulher do Milênio com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio na construção de referenciais teóricos que subsidiem a reflexão e o debate sobre estas temáticas, atingindo de forma transversal todos os objetivos do milênio da ONU. Nesse sentido, o projeto também corrobora com a iniciativa do Governo Federal Brasileiro, relativa ao Programa Mulher e Ciência, que tem por finalidade estimular a produção científica e a reflexão crítica acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres.

4.3 LIDERANÇA E EMPODERAMENTO DA MULHER

Considerando indicadores tais como: ganho econômico, empreendedorismo, autonomia psicológica, autonomia moral, produção intelectual, saúde e bem estar, realizamos um levantamento de dados feito com mulheres, em 2010, referente ao antes e depois de sua participação em eventos de formação e atividades práticas realizadas pelo Projeto Mulher do Milênio, verificou-se que, numa escala de 1 a 10, houve mudança positiva nos índices de 6 a 10, os quais foram convencionados para a computação de dados. Os aspectos mensurados foram: saúde e bem estar, autonomia econômica, autonomia psicológica, autonomia moral, empreendedorismo e produção intelectual.

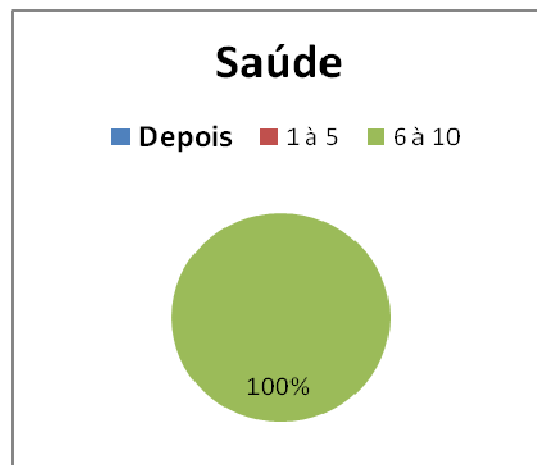
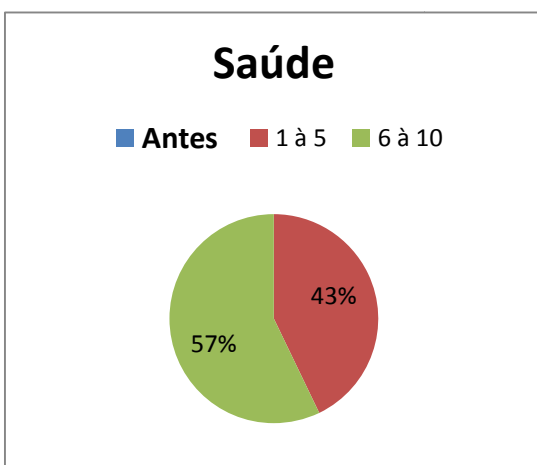
Os gráficos que seguem, é possível ter uma visão geral dos aspectos investigados sendo que, posteriormente, os mesmos serão considerados individualmente, possibilitando o detalhamento dos índices e a relação comparativa dos resultados alcançados.





Gráficos 10 e 11: Representação da média dos resultados antes e depois da participação no Projeto Mulher do Milênio.
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

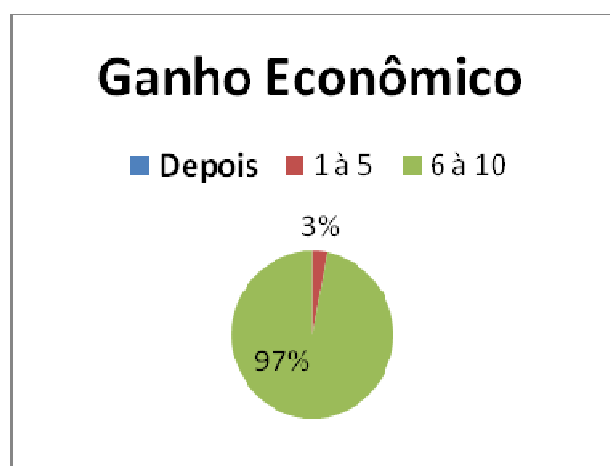
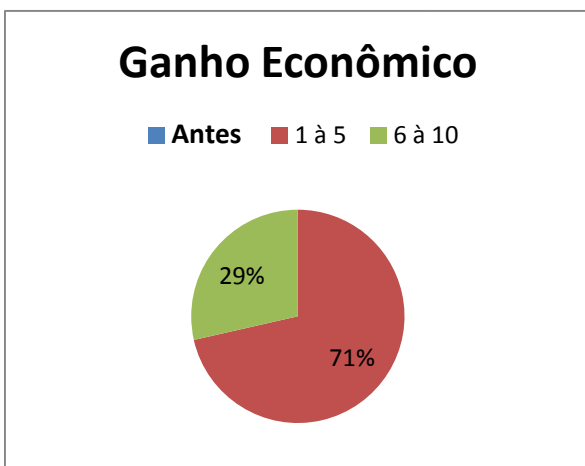
Conforme mencionado, são apresentados, a seguir, os resultados obtidos particularmente no quesito saúde e bem estar, em que se pode verificar que, entre a pontuação de 6 a 10, antes da participação no Projeto Mulher do Milênio, o índice apontado era de 57% e, após a participação no Projeto, foi atingida uma média de melhoria na saúde das mulheres de 100%.



Gráficos 12 e 13: Saúde e Bem Estar
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Os índices alcançados evidenciam que a participação das mulheres em atividades formativas do Projeto Mulher do Milênio possibilita-lhes melhorias no aspecto da saúde e bem estar. Este quesito, hierarquicamente, é considerado a primeira expressão do humano funcional em ação e autonomia liderística, segundo os critérios utilizados pela metodologia ontopsicológica, quais sejam: identidade e utilitarismo funcional, seguindo os valores ôntico-humanista. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde mais atual é “um estado dinâmico de completo bem estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença.” (WHO, 1946). Para Meneghetti, “sadio é aquele que registra e modula a sua vida com resultado funcional. É sadio quem funciona em auto-identidade, isto é, mantém e aumenta a própria identidade funcional.” (2004, p. 21). Nesse sentido, a saúde está coligada a um estilo de vida em que, íntegro este pressuposto, é consentida a evolução criativa.

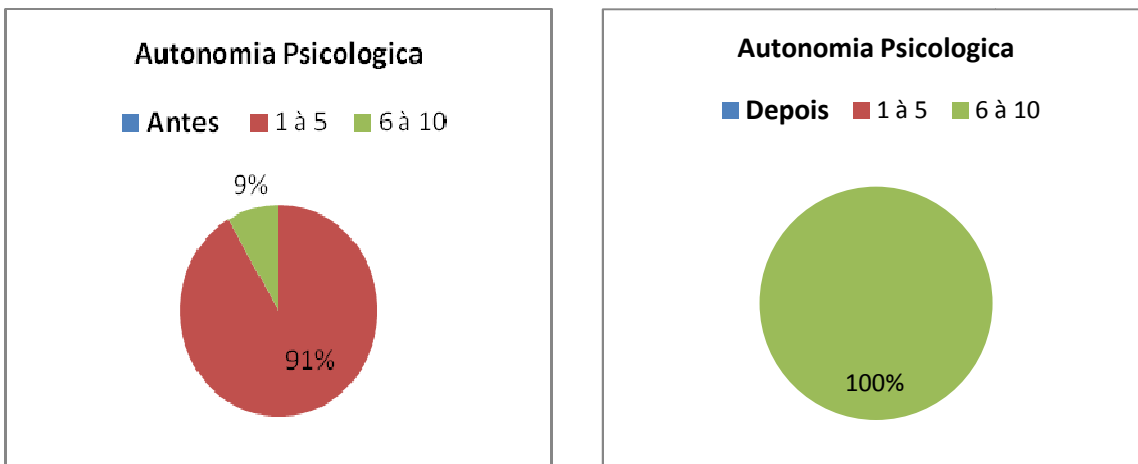
No quesito autonomia econômica, houve um significativo acréscimo de 29% para 97%, na pontuação de 6 a 10, conforme pode ser constatado nos gráficos abaixo.



Gráficos 14 e 15: Autonomia Econômica
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Para a Ontopsicologia, o primeiro ponto de maturidade existencial da mulher é a base econômica, pois lhe consente a liberdade, a autonomia e o direito de ser. Esta autonomia somente é conquistada através de sua inserção profissional no mercado de trabalho, da ampliação de seu poder de decisão e, sobretudo, do exercício da cidadania. Para Meneghetti (2007, p. 270) “a educação ao ponto econômico é o princípio da liberdade da pessoa humana”.

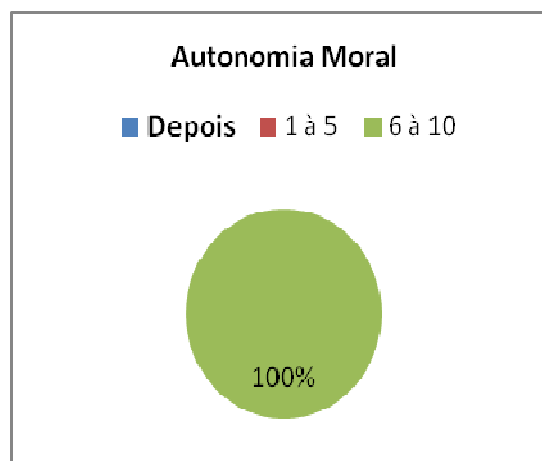
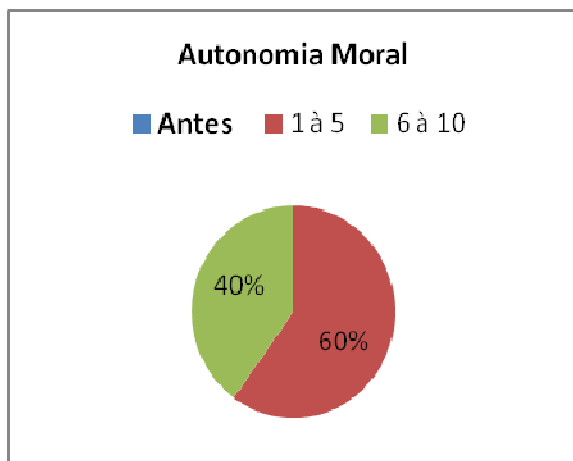
No que tange à autonomia psicológica, somente 9% das mulheres pesquisadas a possuíam antes da participação no Projeto Mulher do Milênio, ao passo que, após a entrada no Projeto, 100% alcançaram este índice, demonstrando a efetividade da formação ontopsicológica, conforme pode ser observado nos gráficos a seguir.



Gráficos 16 e 17: Autonomia Psicológica
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

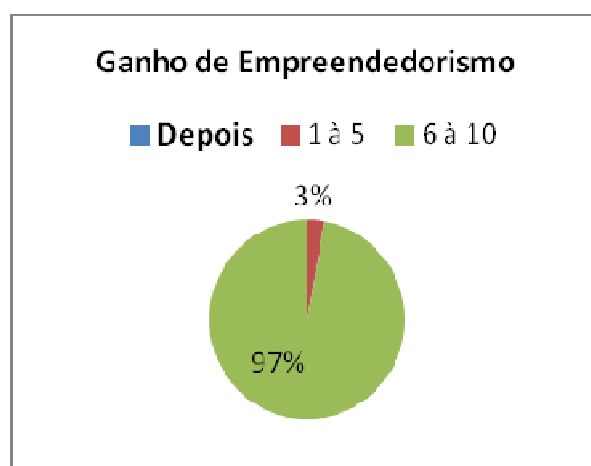
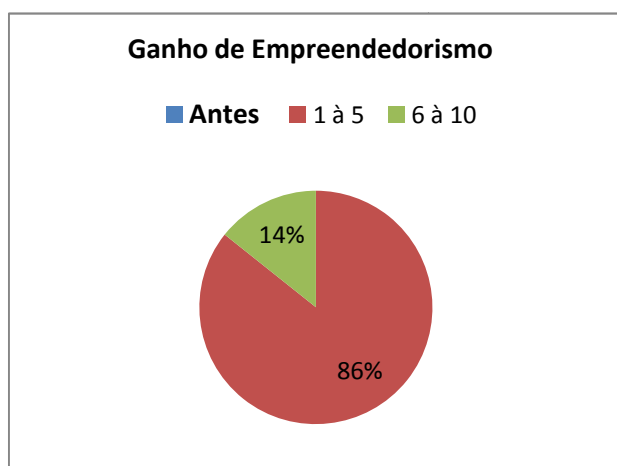
A autonomia psicológica diz respeito a uma maturidade psíquica que, conforme a Ontopsicologia, se manifesta numa “capacidade de fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, com competências e condutas vencedoras” (2004, p. 441). Atingida esta maturidade, a mulher pode atuar como agente de transformação social e disseminadora de valores humanistas em todas as esferas relativas à pessoa: afetiva, social, cultural, profissional, política etc. A autonomia psicológica, por sua vez, incide também na autonomia moral, na promoção da civilidade, do bem comum, perpassando, como efeito multiplicador, por todos os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

De fato, os dados revelam que, antes da participação no Projeto Mulher do Milênio, 40% das mulheres referiram possuir autonomia moral, passando este percentual, depois do engajamento ao Projeto, para 100%.



Gráficos 18 e 19: Autonomia Moral
 Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Quanto ao quesito empreendedorismo, somente 14% das mulheres se consideravam empreendedoras antes de sua participação no Projeto Mulher do Milênio, passando a 97% após seu ingresso no Projeto, o que representa também a conquista de autonomia econômica, ascensão a posições de tomada de decisão, geração de novos empregos, aumento da contribuição fiscal e consequente desenvolvimento local.

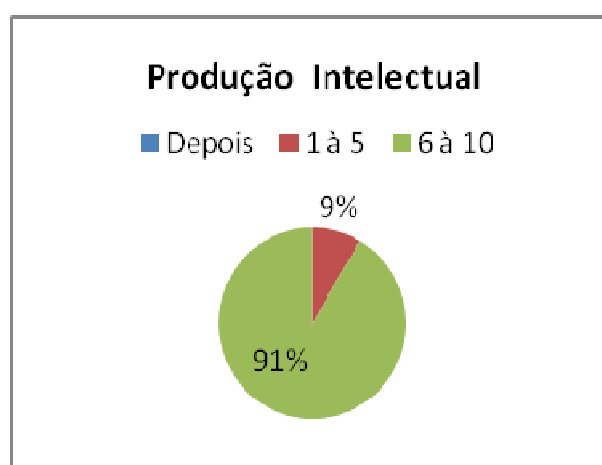
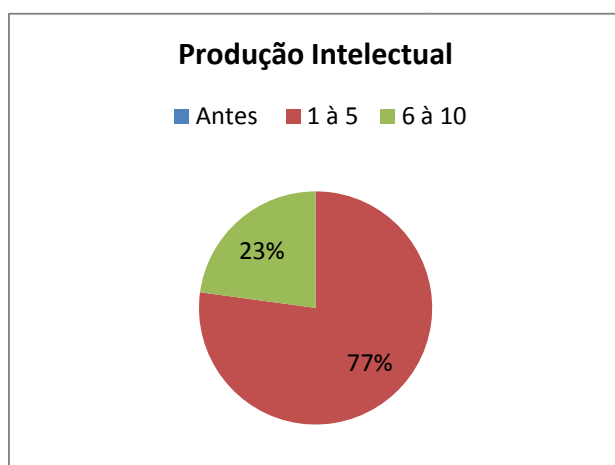


Gráficos 20 e 21 – Empreendedorismo
 Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Na medida em que um maior número de mulheres torna-se empreendedora, o Projeto Mulher do Milênio está contribuindo diretamente com a iniciativa do Governo Federal quanto ao

Programa Trabalho e Empreendedorismo das Mulheres, que mira estimular o empreendedorismo feminino, com apoio às mulheres na criação e no desenvolvimento de seus próprios negócios.

Relativos à produção intelectual, os dados confirmam índices já apontados anteriormente, sendo que, de 23% de mulheres que apresentavam produção intelectual antes da participação no Projeto Mulher do Milênio, passou-se para 91% após o acesso ao Projeto.



Gráficos 22 e 23 – Produção Intelectual
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Percebe-se que a produção intelectual está diretamente associada ao nível de escolaridade atingido pelas mulheres que fazem parte do Projeto Mulher do Milênio, pois no levantamento de dados da pesquisa realizada, o grau de instrução ficou assim constituído:

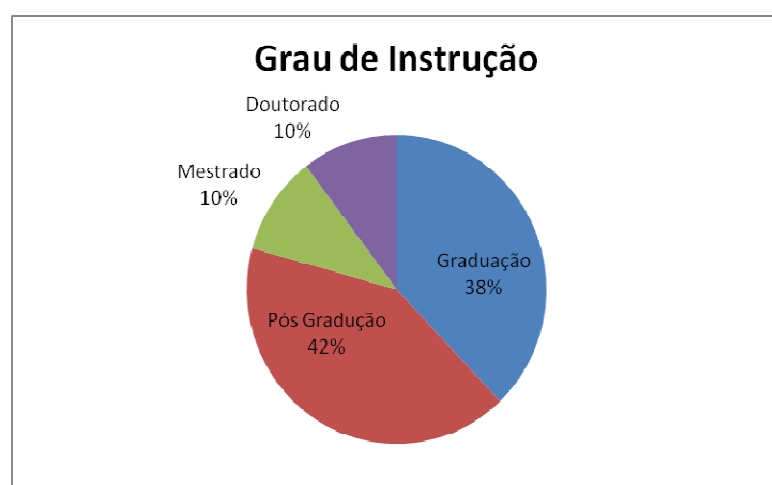


Gráfico 24 : Grau de Instrução
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Segundo o gráfico 24, todas as mulheres possuem nível superior, sendo 38% graduadas e 62% pós-graduadas, demonstrando que o Projeto Mulher do Milênio pode contribuir de forma expressiva para que as mulheres alcancem níveis mais elevados de formação – inclusive chegando ao mestrado e doutorado –, o que repercute no aumento de salários, de cultura científica e nos demais indicadores relativos ao ODM 3 e ao 2º ODM, reiterando a necessidade e importância da formação contínua e permanente.

Outro ponto expressivo do projeto Mulher do Milênio refere-se à idade das mulheres participantes, conforme se observa a seguir:

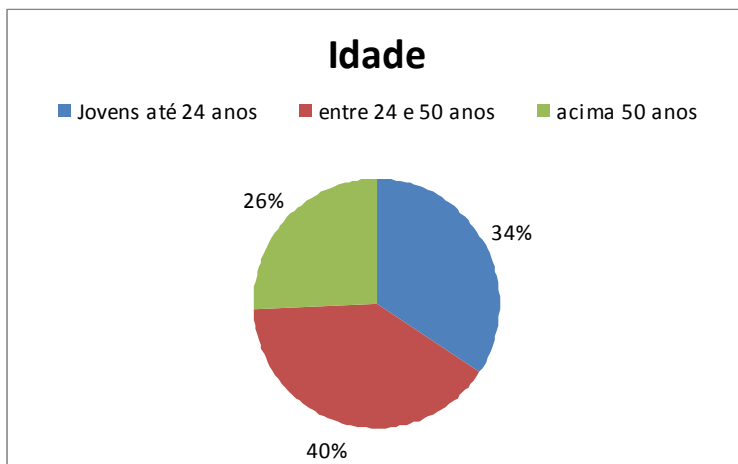


Gráfico 25: Idade
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

O Projeto Mulher do Milênio atende a mulheres com diferentes faixas etárias, alcançando desde aquelas consideradas jovens, até 24 anos, como aquelas adultas, além de adentrar igualmente na faixa dos 50 anos em diante.

Uma das áreas temáticas, trabalhadas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, trata justamente do enfrentamento das desigualdades geracionais que atingem as mulheres, com especial atenção às jovens e idosas. Neste sentido, o Projeto Mulher do Milênio coopera para o aprimoramento individual tendo como foco o potencial de ação da mulher, o que rompe com o paradigma das faixas etárias, incidindo de forma harmoniosa em todas as gerações, que passam a cooperar entre si. De fato, para a Ontopsicologia, independente de sexo e idade, o humano é um constante vir a ser, é um projeto aberto com potencial de evolução criativa contínua. Por isso,

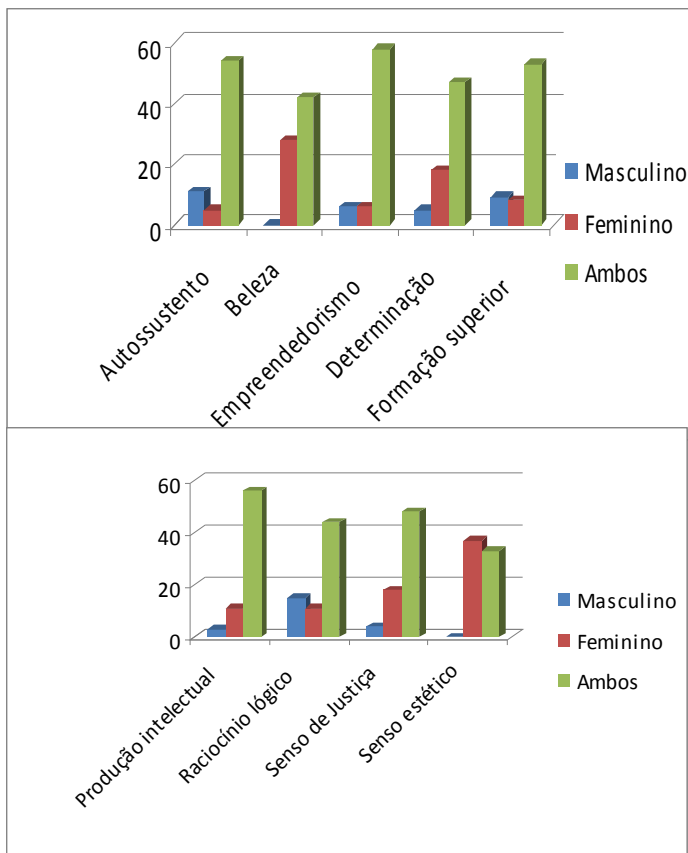
mesmo as mulheres ‘ditas’ idosas podem ser a expressão concreta, e até mais valorosa, da conquista da igualdade entre sexos e da autonomia por parte das mulheres.

Os índices alcançados demonstram que o acesso das mulheres a atividades formativas de orientação ontopsicológica possibilita-lhes melhoria nos aspectos de saúde e bem estar; autonomia econômica, psicológica e moral; bem como na capacidade de empreendedorismo e na produção intelectual. Tudo isso alinhado, contemporaneamente, à conquista de níveis de formação superior, maior possibilidade de promoção a cargos de liderança e tomada de decisão, engajamento em organizações sociais etc. Ressalta-se, entretanto, que o Projeto Mulher do Milênio, promove uma formação que transcende a idade das mulheres, requisito fundamental para uma contribuição focada, de forma contrabalançada, tanto em resultados qualitativos como em quantitativos. Este Projeto, norteado pelos princípios do humanismo e da tolerância, tem como premissa que somente resultados qualitativos podem garantir a sustentabilidade no processo de edificação de uma sociedade economicamente viável e equânime, pois estes determinam um ganho – por parte dos beneficiados pelas ações e políticas sociais – que passa a ser efetivamente incorporado, a longo termo, no exercício cotidiano de suas atividades.

Outro indicador avaliado pelo Projeto Mulher do Milênio refere-se à superação dos estereótipos relativos ao gênero masculino e feminino, apresentados a seguir.

4.4 SUPERAÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS RELATIVOS AO GÊNERO

Dentre os modelos de comportamento, elegeram-se, para consulta, os seguintes: autossustento, beleza, empreendedorismo, determinação, formação superior, produção intelectual, raciocínio lógico, senso de justiça e senso de estética.



Gráficos 26 e 27: Superação dos estereótipos relativos ao gênero
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Na consulta às participantes, foi solicitada a classificação de atributos humanos como pertencentes ao gênero masculino, feminino ou a ambos. O que podemos concluir destes resultados da pesquisa realizada para avaliar este indicador?

Observando os gráficos 26 e 27, verificamos que a maioria dos participantes classificou os estereótipos como sendo pertencentes tanto ao gênero masculino quanto ao feminino. Este é o reflexo de uma concepção fundamental da Ontopsicologia, incorporado pelas participantes do projeto: a inteligência humana não está associada a gênero, idade, raça ou a qualquer outro tipo de atributo, o que é veementemente reforçado no decorrer de todas as atividades desenvolvidas pelo Projeto Mulher do Milênio.

Como já ressaltado anteriormente, ainda requerem-se mudanças consideráveis à igualdade de gênero e à autonomia feminina. Entretanto, além das medidas já em andamento através de leis e políticas governamentais, faz-se necessária a mudança de mentalidade e comportamento do ser humano em geral mas, sobretudo, de cada mulher, independente de sexo, idade, raça ou condição social. E esta mudança refere-se à consciência do idêntico potencial humano da mulher em relação

ao homem e do enorme espectro de resultados que se pode abrir na medida em que a humanidade passa a promover a inteligência ao feminino. O Projeto Mulher do Milênio preme pela formação da inteligência ao feminino como aporte à autonomia da mulher e à igualdade de gênero, responsabilizando, especialmente a mulher, pela edificação de sua original identidade e pelo desinvestimento dos “estereótipos dominantes do estilo da feminilidade”. Isso porque, em diversas circunstâncias, é ela própria quem se coloca em situação de inferioridade e, quando trazemos à baila o estereótipo da idade, esta situação torna-se atroz. Porém, conforme pudemos verificar, no decorrer de duas décadas dedicadas exclusivamente ao público feminino, o Projeto Mulher do Milênio conseguiu também superar esta concepção mental estandardizada, e esta é uma conquista que temos orgulho de enaltecer.

O seguinte indicador analisado pelo Projeto refere-se à

4.5 RELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE EMPRESAS E MULHERES QUE OCUPAM CARGOS DE PODER E DECISÃO NO CENTRO INTERNACIONAL DE ARTE E CULTURA HUMANISTA RECANTO MAESTRO

O empoderamento da mulher – como expressão de controle do seu próprio ambiente e contribuição para o desenvolvimento social – foi também avaliado através da empregabilidade e da promoção a posições de comando, no exame dos resultados atingidos no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro.

Conforme levantamento de dados realizado através de indagação junto às participantes do Projeto, foi identificado, nos 14 empreendimentos ambientados no Distrito Recanto Maestro, 86% das mulheres ocupando cargos de poder.

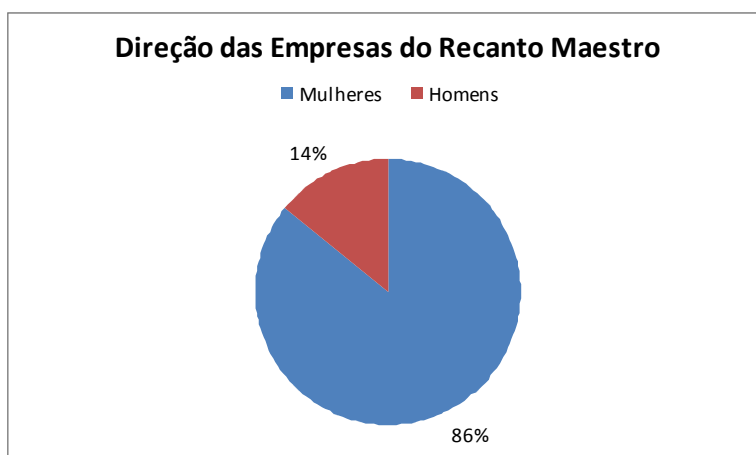


Gráfico 28: Percentual, por gênero, em cargos de poder nas empresas do Distrito Recanto Maestro

Fonte: Levantamento realizado junto às empresas do Distrito Recanto Maestro

Nestas mesmas empresas, foi também realizado levantamento para avaliar outro indicador do Projeto Mulher do Milênio:

3.6 Número de mulheres em relação aos homens que fazem parte do quadro de colaboradores das empresas que compõem o Distrito Recanto Maestro

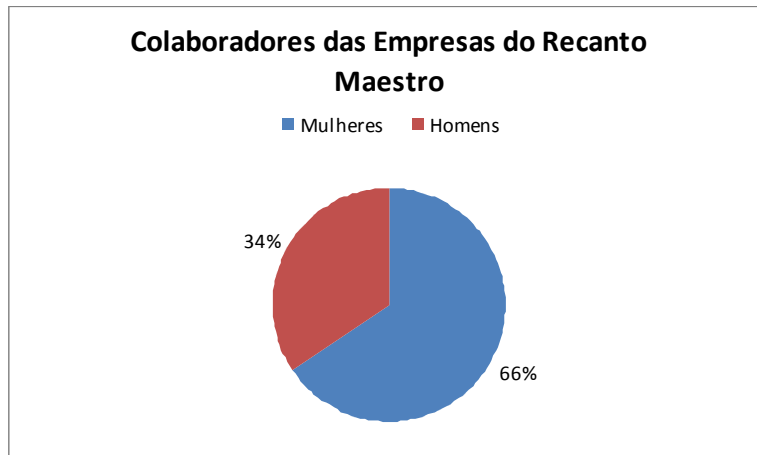


Gráfico 29: Percentual de colaboradores por gênero nas empresas do Distrito Recanto Maestro

Fonte: Levantamento realizado junto às empresas do Distrito Recanto Maestro

Os dados demonstram que, nestas empresas, 66% dos colaboradores são mulheres, o que reforça o Projeto Mulher do Milênio como um cooperador na capacitação da mulher a fim de que ela adote uma atitude ativa no mercado de trabalho, mas que, sobretudo, esteja habilitada a ocupar posições de comando, conforme demonstrado no gráfico precedente. O empoderamento da mulher é fundamental na corrida para o alcance da igualdade de gênero e valorização da mulher, pois favorece o equilíbrio tão almejado pela ONU numa globalização excludente à inteligência ao feminino, o que, indiscutivelmente, gera descompassos no avanço sustentável das economias locais e internacional.

Um ulterior indicador estabelecido pelo Projeto Mulher do Milênio alude ao:

1.7 Número de mulheres que contribuem, direta ou indiretamente, através de ações sociais e da participação em ONGs, para o alcance dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

A partir do gráfico abaixo, verificamos um número crescente de mulheres que participam de ONGs, tanto na região do Recanto Maestro, como em outras regiões do país, já que as mulheres

possuem moradias e negócios em locais alternativos ao Recanto Maestro, tais como: São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis etc.

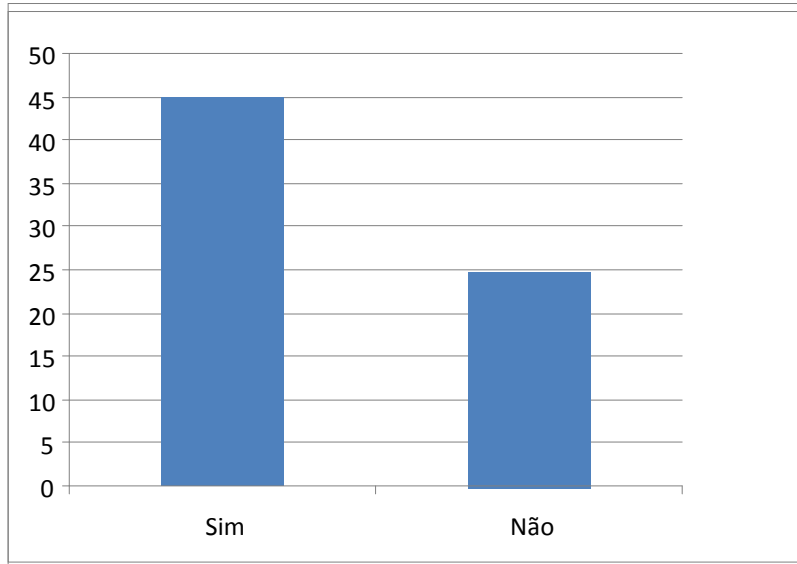


Gráfico 30: Participação em ONGs
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Foi averiguado que 45% das mulheres que participam do Projeto Mulher do Milênio fazem parte de alguma associação voltada ao desenvolvimento de classes profissionais, associações com escopo de desenvolvimento social, cultural e/ou intelectual.

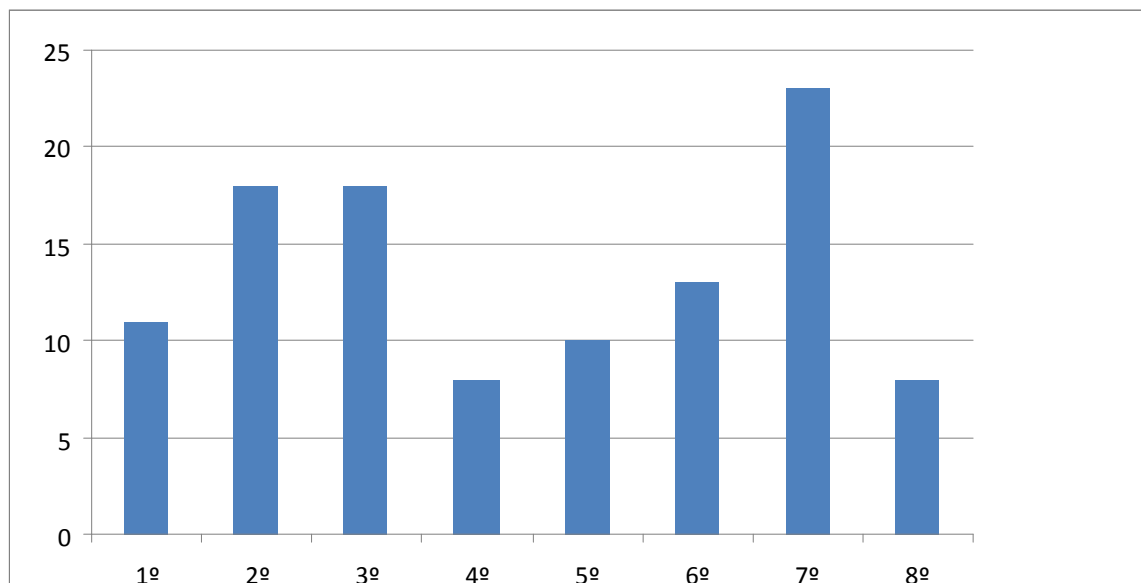


Gráfico 31: Contribuição para o alcance dos 08 objetivos de Desenvolvimento do Milênio
Fonte: Pesquisa Projeto Mulher do Milênio (Anexo I)

Legenda: 1º Erradicar a extrema pobreza e a fome; 2º Atingir o ensino básico universal; 3º Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres; 4º Reduzir a mortalidade infantil; 5º Melhorar a saúde materna; 6º Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças; 7º Garantir a sustentabilidade ambiental; 8º Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Quanto à contribuição para o alcance dos 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, verificamos, no gráfico 31, que há cooperação, por parte das mulheres que acedem ao Projeto Mulher do Milênio, com todos os objetivos, sendo os de maior expressão aqueles que se referem à sustentabilidade ambiental (7º objetivo), à educação (2º objetivo) e à promoção de autonomia da mulher e a igualdade ente os sexos (3º objetivo).

Finalizando, em relação ao nono objetivo do Projeto Mulher do Milênio, que é o de apoiar mulheres a fim de que assumam cargos de relevância política no município de São João do Polêsine – do qual faz parte o Distrito Recanto Maestro – e também nos demais municípios que compõem a Quarta Colônia de Imigração. Constatamos, como ação de multiplicação e conscientização política, a eleição de três prefeitas no período das últimas eleições. Este dado demonstra claramente a cooperação direta e indireta do Projeto Mulher do Milênio para que as mulheres se elevem a cargos de tomada de decisão e influenciem o ambiente político local. Este dado é relevante, tendo em vista que neste ODM no município de São João do Polêsine, conforme os dados da Fundação Economia e Estatística (FEE, RS)³ de 1991 a 2005, neste município a situação era a seguinte:

Objetivos, metas e indicadores de desenvolvimento do milênio em São João do Polêsine-1991-05

| ANOS | 1991 | 1995 | 2000 | 2005 | CATEGORIZAÇÃO | | |
|--|---|--|-------|-------|---------------|---|-------------------------------------|
| POPULAÇÃO | - | 2.486 | 2.745 | 2.761 | | | |
| DATA DE CRIAÇÃO: 20/3/1992 | | | | | | | |
| IDH-M | 0,738 | | 0,804 | | | | |
| OBJETIVOS | METAS | INDICADORES | | | | | |
| Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres | Eliminar a disparidade entre os sexos nos ensinos fundamental e médio, se possível até 2005, e em todos os níveis de ensino, no mais tardar até 2015. | Razão entre mulheres e homens no ensino fundamental. | 0,906 | - | 0,750 | - | Nenhuma mudança ou mudança negativa |
| | | Razão entre mulheres e homens no ensino médio. | 1,259 | - | 1,756 | - | Nenhuma mudança ou mudança negativa |
| | | Razão entre mulheres e homens no ensino superior. | 2,060 | - | 2,214 | - | Nenhuma mudança ou mudança negativa |

³ Conforme http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_odm_quadro_municipios.php?municipio=388&enviar=ok

| | | | | | | | |
|--|--|--|------------|-------------|-------|-------------|-------------------------------------|
| | | Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos. | 0,960 | - | 1,020 | - | Alcançado |
| | | Proporção de mulheres no total de assalariados. | - | 48,1 | 42,3 | (2) 40,2 | Nenhuma mudança ou mudança negativa |
| | | Proporção de mulheres exercendo mandatos nas câmaras de vereadores. | (1) 0,0 | (3) 11,1 | 11,1 | (2) 22,2 | A caminho |

Fonte:

http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_odm_quadro_municipios.php?municipio=388&enviar=ok

Pode-se assim, observar o alto impacto deste projeto em relação a este ODM.

5 AÇÕES FUTURAS

1. Dar continuidade à formação e promoção da igualdade de gênero, da autonomia, liderança e empoderamento de mulheres através da organização e apoio a eventos dirigidos ao público feminino no Distrito Recanto Maestro e Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, ampliando as ações para outras localidades do Brasil, como São Paulo-SP, Florianópolis-SC e Porto Alegre-RS;

2. Conscientizar – através de eventos e outros meios de comunicação – as mulheres da importância de sua participação e colaboração para o alcance dos resultados previstos pelos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio até 2015;

3. Realizar um filme documentário relatando a evolução das mulheres formadas segundo a orientação humanista da Escola Ontopsicológica e divulgar por todo o território brasileiro os resultados do Projeto Mulher do Milênio e das possibilidades de sua replicação;

4. Aperfeiçoar os instrumentos de medida quantitativos e qualitativos para apuração dos resultados atingidos nos indicadores do Projeto Mulher do Milênio, de forma a torná-los sempre mais confiáveis e reversíveis com a realidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Mulher do Milênio sempre teve uma ação de vanguarda, seja pelo período em que iniciou suas atividades, antes mesmo do lançamento, pela ONU, dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, seja pela sua abordagem humanista, baseada na metodologia ontopsicológica.

O Congresso Internacional “A mulher do Terceiro Milênio”, realizado pela AIO e apoiado pela ABO, brindando a virada do milênio e privilegiando o território brasileiro, aportou uma nova perspectiva ao incremento da inteligência ao feminino na nossa terra, sobretudo a este audacioso Projeto. A sua principal contribuição foi a insistência do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti de “...que se não colocarmos o paralelo da inteligência feminina neste planeta, não teremos uma história. Se conseguirmos este paralelo, as ciências avançarão e tudo o mais progredirá. (...) Cada dia é a primeira manhã do mundo, depende de quem o honra, de quem o comanda, de quem objetiva a política do humanismo do seu tempo. Por isso, a presença de inteligências femininas é insubstituível para existir a possibilidade da posteridade” (MENEGHETTI, 2000, p. 82).

Diante desta prerrogativa, o Projeto Mulher do Milênio passou a ter uma responsabilidade sem precedentes. Nosso contributo à Igualdade de Gênero e à Autonomia da Mulher foi, e prosseguirá sendo, continuado, incisivo e aberto a todas as mulheres que tenham verdadeiro interesse e real empenho em construir a equanimidade social, em resgatar os princípios do humanismo perene e em desenvolver a liderança feminina nos mais variados campos.

No sistema de conhecimento social contemporâneo, ainda é difícil identificar, na mulher, a iniciativa para ser líder, empreendedora, dirigente. Devemos admitir que quando uma mulher é líder, parece ser uma exceção e não uma natural possibilidade. O Projeto Mulher do Milênio, no entanto, demonstrou que esta possibilidade pode se tornar concreta, viável, ainda que sejam necessários alguns anos para que a proporção de mulheres líderes – conscientes e responsáveis pelo próprio destino e de outrem – predomine em nossa sociedade. Contudo, com este projeto demonstra-se como podem ser multiplicadas ações que garantem o atingimento deste objetivo.

Como o Projeto Mulher do Milênio pode ser aplicado em outras realidades?

1. O método e o conteúdo utilizados, preconizados pela Escola Ontopsicológica, garantindo o alcance dos resultados previstos a partir de mulheres que efetivamente tenham decidido pela conquista de sua autonomia e liderança, são replicáveis em qualquer outra conjuntura

- através de profissionais treinados e preparados tecnicamente para tal, sendo que o Projeto Mulher do Milênio tem este escopo como premissa: formar multiplicadores;
2. O Projeto, já é aplicado em outros lugares (Rússia e Itália, por exemplo), como ocorre no Centro Internacional de Cultura Humanista Recanto Maestro, nos quais mulheres locais e operadoras sociais se utilizam desta metodologia e investem seus esforços na construção e evolução dos mesmos (tendo-os como sustentáculo e fomentadores dos efeitos que causam esta formação), demonstra que o Projeto Mulher do Milênio pode ser replicado com sucesso em outras realidades e contextos culturais;
 3. Com diferentes parcerias (públicas e privadas) e pessoas, que vão deste a juventude até a terceira idade, e que se dispõem a trabalhar nestes projetos, empenhando-se verdadeiramente em sua execução. Dessa forma se dá a replicação do Projeto Mulher do Milênio, tendo a garantia dos resultados previstos em outros contextos.

Importante salientar que o Projeto Mulher do Milênio é realizado em parceria, conforme preconiza o 8º ODM, **que indica o estabelecimento de uma parceria mundial para o desenvolvimento, considerando que** muitas vezes a solução de um problema pode servir de resposta para outros, principalmente quando pessoas, escolas, governos, sociedade civil, empresas e organizações sociais trabalham juntas.

As parcerias entre segmentos da sociedade, o setor público e as empresas privadas, bem como com pessoas físicas, apresentam-se como importantes mecanismos para o desenvolvimento social, pois caminham no sentido de agregar força e legitimidade ao Projeto Mulher do Milênio. A articulação de parcerias visa integrar e alinhar ações sociais, dispersas e isoladas, às políticas de desenvolvimento e inclusão social, na perspectiva de uma gestão compartilhada que reforce e complemente ações já em curso, preencha eventuais lacunas, e alcance os grupos de forma sustentável.

REFERÊNCIAS

CEDAW: convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher. UIFEM. Fundo de desenvolvimento das Nações Unidas para a mulher. Disponível em: <http://www.unifem.org.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=8466>. Acesso em: 20 maio 2010.

DECLARAÇÃO de Pequim adotada pela quarta conferência Mundial sobre as mulheres: ação para igualdade, desenvolvimento e paz 1995. DHNET. Rede de Direitos Humanos & Cultura. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/doc/pequim95.htm>>. Acesso em: 22 maio 2010.

EMPODERAMENTO das Mulheres: avaliação das disparidades globais de UIFEM. Fundo de desenvolvimento das Nações Unidas para a mulher. Disponível em: <http://www.unifem.org/attachments/products/Empoderamento_das_Mulheres2_1.pdf>. Acesso em: 23 maio 2010.

FRASER, Nancy. From Redistribution to Recognition? Dilemmas of Justice in a 'Postsocialist' Age. In: _____. **Justice Interruptus**: critical reflections on the 'postsocialist' condition. Londres; New York: Routledge, 1997.

GOMES, Alessandra Soares Muniz. Sub-representação feminina na política é constatada também nos Secretariados dos Estados e das Capitais. **Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero**, Brasília, v. 1, n. 1, 2009.

MENEGHETTI, A. et all. **La causalità psíquica nell'evento umano**: premesse umanistiche al terzo millennio. CONGRESSO MONDIALE XV INTERNAZIONALE DI ONTOPSICOLOGIA, 1, 1997, Roma. Atti... Roma: Psicologica Editrice, 1997.

MENEGHETTI, A. **A mulher do III milênio**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2000.

MENEGHETTI, A. et al. **Business Intuition**. Roma: Foil, 2005.

MENEGHETTI, A. **La femminilità come sesso, potere, grazia**. 5. ed. Roma: Psicologica Editrice, 2007.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2004.

MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia e Memetica**. Roma: Psicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, A. **O projeto homem**. Porto Alegre: Psicologica Editrice do Brasil, 1999.

PARCERIAS para a igualdade de gênero: o papel das agências multilaterais e bilaterais em África. UIFEM. Fundo de desenvolvimento das Nações Unidas para a mulher. Disponível em: <http://www.unifem.org/attachments/products/Partnerships4GenderEquality_por.pdf>. Acesso em: 20 maio 2010.

PÉREZ SEDEÑO, E. La perspectiva del género en ciencia y tecnología: innovación y nueva caracterización de las disciplinas. In: CERESO, J. A. L., RON, J. M. S. **Ciencia, tecnología, sociedad y cultura en el cambio de siglo**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2001.

PÉREZ SEDEÑO, Eulalia. **¿El poder de una ilusión?**: Ciencia, Género y Feminismo. In: López de la Vieja, M. T. (org.). *Feminismo, del pasado al presente*. Salamanca: EUSAL, 2000.

PINHEIRO, Luana; BRANCO, Alexandre. Mulheres nos espaços de poder e decisão: o Brasil no cenário internacional. **Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 56-64, dez 2009.

PORTAL DAS ODMS. **Acompanhamento municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <www.portalodm.com.br>. Acesso em: 20 maio 2010.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM** Disponível em: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/relatorio-anual-2009-2010/view>. Acesso em: 14 maio 2010.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM** Disponível em: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/eixo/indicadores/compromissos-internacionais/odm-1/objetivo-3-1>. Acesso em: 14 maio 2010.

PSICOLOGIA imprenditoriale e creatività. In: CONGRESSO INTERNAZIONALE DI ONTOPSICOLOGIA, 14, 1995, Roma. Atti... Roma: Psicologica Editrice, 1995.

IPEA. **Relatório anual situação do Brasil**. Disponível em:<<http://agencia.ipea.gov.br>>. Acesso em: 21 abr. 2010.

RELATÓRIOS Nacionais da CEDAW: primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto relatórios combinados, 2002. **AGENDE**. Ações em Gênero Cidadania e Desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.agende.org.br/Relatórios%20CEDAW%20-%20Relatório%20Oficial%20do%20Brasil.htm>>. Acesso em 20 abr. 2010.

Terceiro milênio: inteligência, poder e liderança feminina. **Psicologia do líder**. Disponível em: <<http://psicologiadolider.blogspot.com/2009/12/terceiro-milenio-inteligencia-poder-e.html>>. Acesso em: 22 maio 2010.

UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT. Disponível em: <www.unglobalcompact.org/news/13-03-08-2010>. Acesso em: 21 maio 2010.

WHO definition of Health. World Health Organization. Disponível em: <<http://www.who.int/about/definition/en/print.html/>>. Acesso em 22 abr. 2010.

APENDICES 1

Pesquisa Projeto Mulher do Milênio

1. Nome:
 2. Idade:
 3. Grau de instrução e especializações (cursos e instituições):
 4. Cidade de origem:
 5. Residência permanente:
 6. Residência ocasional:
 7. Profissão:
 8. Empresa onde trabalha:
 9. Cargo que ocupa:
 10. Atividade que desempenha:
 11. Segmento da empresa em que atua:
 12. Amplitude da atuação profissional (estado, país, exterior):
 13. Número de colaboradores da empresa:
 14. Número de pessoas que atinge diretamente na sua atuação profissional:
 15. Número de pessoas que atinge indiretamente na sua atuação profissional:
 16. Realiza algum trabalho social coligado aos oito Objetivos do Milênio?
[] Sim [] Não
- Qual?
- () Erradicar a extrema pobreza e a fome;
 - () Atingir o ensino básico universal;
 - () Promover a igualdade de gêneros e a autonomia das mulheres;
 - () Reduzir a mortalidade infantil;
 - () Melhorar a saúde materna;
 - () Combater o HIV-AIDS, a malária e outras doenças;
 - () Garantir a sustentabilidade ambiental;
 - () Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.
17. É coligado a alguma ONG?
[] Sim - Qual?
[] Não

18. Na sua concepção, você classifica os tópicos abaixo relacionados como pertencentes ao gênero masculino e/ou feminino?

| | Masculino | Feminino | Ambos |
|---|-----------|----------|-------|
| Agressividade | | | |
| Ambição | | | |
| Amor | | | |
| Atividade intelectual | | | |
| Autonomia | | | |
| Autossustento | | | |
| Beleza | | | |
| Capacidade de produção, empreendedorismo, gerenciamento | | | |
| Ciúme | | | |
| Determinação | | | |
| Educação de filhos | | | |
| Egoísmo | | | |
| Emoção | | | |
| Estabelecimento de parceria | | | |
| Formação superior | | | |
| Gestão doméstica | | | |
| Guerra | | | |
| Intuição | | | |
| Liderança econômica, social, política | | | |
| Maternidade | | | |
| Paternidade | | | |
| Paz | | | |
| Poder econômico | | | |
| Produção intelectual | | | |
| Raciocínio lógico | | | |
| Senso de Justiça | | | |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| Senso estético | | | |
| Sexo | | | |
| Solidariedade | | | |
| Sustento familiar | | | |
| Trabalho | | | |

19. Você conhece O Projeto Mulher do Milênio?

Sim Não

Caso você conheça, responda as perguntas abaixo:

20. Desde quando conhece o Projeto Mulher do Milênio?

21. Você participou do Congresso Internacional Donna 2000?

Sim Não

22. Aproximadamente, de quantos eventos do Projeto Mulher do Milênio você participou?

23. Como avalia o antes e o depois do Projeto Mulher do Milênio?

Saúde:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Evolução na vida pessoal:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Ganho econômico:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Autonomia psicológica:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Autonomia moral:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Ganho de empreendedorismo:

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

Produção intelectual

| | |
|--------|--|
| Antes | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |
| Depois | 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10 |

24. O Projeto Mulher do Milênio colaborou para a evolução de quais outros aspectos da sua vida?

25. De que forma o Projeto Mulher do Milênio colaborou para o desenvolvimento da sua carreira profissional?